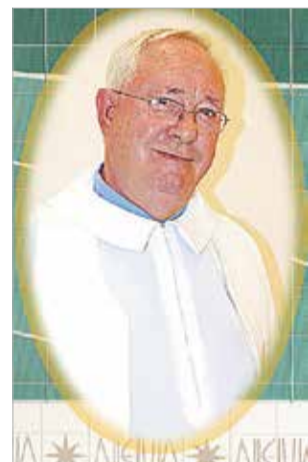




Vaticano investiga possível milagre de Madre Teresa ocorrido em Santos

Jubileu de ouro sacerdotal de Pe. Javier Mateo



Padre Javier Mateo Arana

Jubileu de Ouro Sacerdotal

11 de julho de 2015

16h30

Paróquia Nossa Senhora do Carmo Ponta da Praia - Santos

Dom Tarcísio fala aos religiosos sobre o Ano da Vida Consagrada

Chico Surian



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, reúne-se pela primeira vez com os religiosos da Diocese, no dia 6 de junho, no Colégio S. José. Em pauta, a carta do Papa Francisco aos religiosos no Ano da Vida Consagrada.

P. 5

“O processo de canonização de Madre Teresa tem agora um avanço importante com a verificação da cura extraordinária de uma pessoa, atribuída à sua intercessão. E isto aconteceu em nossa Diocese de Santos. Um Tribunal Diocesano foi instalado no mês de junho para fazer uma primeira investigação a respeito deste fato, recolhendo os documentos e pareceres médicos, como também ouvindo as testemunhas. Terminado este trabalho, tudo foi entregue à Congregação para a Causa dos Santos, que cuidará dos encaminhamentos seguintes junto à Santa Sé.

Caso seja realmente reconhecido o milagre, estará completamente aberto o caminho, e o Papa marcará a data da canonização. Nós continuamos em oração, mas já nos sentimos agraciados mais uma vez pelo Senhor, pois foi em nossa Diocese que aconteceu também o milagre que levou à canonização de Santa Josefina Bakhita, no ano de 2000.”

(Mensagem de D. Tarcísio Scaramussa, SDB p. 3. Confira mais sobre o caso nas páginas 6 e 7).

Dom Jacyr Braido, CS é homenageado pela TV UniSantos

Chico Surian



A Fundação TV Educativa Universidade Católica de Santos promoveu uma sessão festiva, no dia 19 de junho, na Cúria Diocesana de Santos, para homenagear Dom Jacyr Francisco Braido, CS, ex-presidente da Fundação. Dom Jacyr, em função do cargo de bispo diocesano, era o Presidente e ao tornar-se emérito de Santos também passa o cargo para o novo titular, agora Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Assembleia do Regional Sul 1 (SP) escolhe nova diretoria

P. 2

Nota do Regional Sul 1 sobre ideologia de gênero nos planos de educação

P. 3

Festas dos Padroeiros de Julho nas paróquias da Diocese

P. 11

Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida

Informe-se em sua Paróquia

5 de agosto

Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos - 9h - TV Aparecida

Carmelitas celebram V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Jesus



Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caro leitor(a), com imensa alegria iniciamos um espaço de partilha de nossa Espiritualidade. Desta vez, motivados por uma razão ímpar: o V CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE NOSSA SANTA MADRE TERESA DE JESUS, Virgem, Doutora e Fundadora do Carmelo Descalço. Neste espaço você terá oportunidade de conhecer um pouco mais da vida desta grande mulher e beber de sua espiritualidade aproximando-se um pouco mais de nosso Carmelo, participando das Missas comemorativas que se realizarão todo dia 15 de cada mês às 19h com temas relacionados

entre a vida de Teresa e as realidades do mundo de hoje.

Participe e venha celebrar conosco esta grande festa.

TODO DIA 15 DE CADA MÊS MISSA COMEMORATIVA ÀS 19 horas.

Carmelo de São José - Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50. Ponto de Referência: Próximo a Igreja São Judas, Bairro: Marapé Canal 01, Cidade: Santos/SP. Tel: (13) 32394052.

www.carmelodesantos.com.br

PEREGRINAÇÃO DA RELÍQUIA - Desde o mês de março demos início à Peregrinação da Relíquia de Santa Teresa pelas paróquias da Diocese de Santos.

Teresa e a dignidade da pessoa humana

“Basta que sua Majestade diga que nos fez à sua imagem e semelhança para que possamos entender a grande dignidade e formosura da alma” (1M 1,1). Nesta expressão Santa Teresa fundamenta de maneira positiva e radical aquilo que define o ser humano e para isto necessita percorrer um caminho que passa pela interiorização. No livro das Moradas ou Castelo Interior assim se expressa: “...as coisas da alma sempre devem ser consideradas com plenitude, amplidão e grandeza, sem receio de exagerar. Sua capacidade suplanta tudo o que nós podemos considerar, e a todas as partes dela se comunica este Sol...” (1M 2,8)

Ponto de partida: Teresa foi mulher presente ao seu tempo, ao seu ambiente e à sua realidade histórica. Em carta a seu irmão Lourenço então vivendo no Quito, diz: “...isto é o que me faz sofrer: o considerar quantos se perdem, em particular esses índios que não me custam pouco... não sei muitas vezes o que pensar, senão que somos piores que animais, pois não entendemos a grande dignidade da nossa alma, rebaixando-a a coisas tão baixas como são as da terra. O Senhor nos dê luz!” (17/01/1570). “Não é pequena lástima e confusão... que não nos entendamos a nós mesmos nem saibamos quem somos. Pois a verdade é que vejo segredos em nós mesmos que muitas vezes me espantam... E andamos aqui como pastorinhos bobos...” (4M 2,5)

A pedra angular, diríamos, sobre a qual se ergue a edificação da pessoa e a sua felicidade é o conhecimento de si própria, e a conseguinte aceitação da própria verdade. Reconhecida a própria dignidade inclinamo-nos a reconhecer a dignidade do próximo.

Dignidade e beleza inalienáveis

A imagem usada por Teresa para descrever a pessoa humana, é a de um castelo de diamante ou de cristal; o homem, criado para ultrapassar-se é morada de Deus. A condição

de miséria não faz parte do castelo, é algo que está do lado de fora, podendo sujá-lo ou escurecê-lo, porém sem poder mudar e nem alterar a sua natureza. Isto significa que o que nos identifica é a descoberta da grandeza e formosura do próprio castelo interior e o que lhe dá consistência é uma Presença. Valor infinito do ser humano diante de si próprio!

“Reconhece, cristão a tua dignidade!” (S. Leão Magno)

Reconhecemos a grandeza, a capacidade e formosura do nosso ser?

Essas verdades conhecidas pela fé e reconhecidas pela experiência vão forjando as consequências existenciais para o ser humano e para o místico. Tais consequências nos são apresentadas por Teresa como um desafio, como uma verdadeira motivação para não renunciar a percorrer esta fascinante aventura da autêntica humanização.

Exploradores da Beleza

Como não nos aventurar neste caminho para a própria interioridade, e descobrir que nela encontra-se o mais valioso tesouro que podemos almejar, a beleza de Deus refletida em nossa alma? “Pois não achais que assim será o aposento onde um Rei tão poderoso, tão sábio, tão puro, tão pleno de todos os bens se deleita?... Se assim é, e não há dúvida disso, não há razão para nos cansar buscando compreender a formosura deste castelo...”

Sejamos exploradores da Beleza se quisermos encontrar-nos com o sentido e valor da nossa vida e alcançar a plenitude e a felicidade!

Acreditamos nestas maravilhas?

Sabemo-nos verdadeiramente habitados pelo próprio Deus? Coloquemo-nos em silêncio perante seu olhar: experimentemos como Ele nos descobre a nossa verdade.

De Teresa “nunquam satis!”

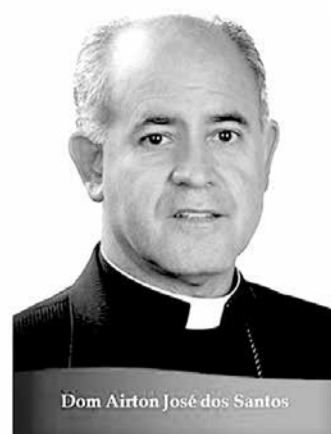
Monjas Carmelitas descalças.

Assembleia do Regional Sul 1 escolhe nova diretoria

Em Aparecida (SP), o arcebispo metropolitano de Campinas (SP), dom Airton José dos Santos, é eleito para presidir a CNBB Regional Sul 1. O vice-presidente é dom Pedro Luiz Stringhini, bispo da Diocese de Mogi das Cruzes (SP). No cargo de secretário-geral, dom Julio Endi Akamine, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo (SP) e vigário episcopal da Região Lapa. Eles foram eleitos na 78ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1, realizada entre os dias 9 e 11 de junho, no Hotel Rainha do Brasil, em Aparecida (SP). A assembleia teve como tema as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para 2015-2019, aprovadas pela Assembleia Geral da CNBB, e suas implicações para o Regional. Monsenhor Antonio Luiz Catelan Ferreira, assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé, da CNBB, fez a apresentação do tema, detalhando os itens mais importantes do documento da CNBB, citando os documentos pontifícios que corroboram o tema do documento. “Cristianismo não é uma ideia, um projeto, mas um encontro pessoal com Jesus”, disse monsenhor Catelan, citando Bento XVI e Francisco.

“Há três níveis de testemunho: vida, obra (caridade) e Palavra. Missão é tudo isso, é mostrar o rosto de Cristo através de pequenos grupos, onde se partilha, se testemunha, olhando nos olhos das pessoas. Precisamos ajudar as pessoas a ter consciência missionária”, disse o assessor. Ao falar das linhas que se destacam nas Novas Diretrizes, monsenhor Antonio destacou a formação, a espiritualidade e a organização. “Formação não significa curso, mas integra a vivência comunitária, a participação em celebrações e interação com os meios de comunicação”, disse. “Para viver Igreja: Comunidade de Comunidades, é imprescindível o empenho por uma efetiva participação de todos”, completou.

NOVA PRESIDÊNCIA DO REGIONAL SUL-1 DA CNBB



Dom Airton José dos Santos



Dom Pedro Luiz Stringhini



Dom Júlio Endi Akamine



D. João Inácio Müller



D. José Benedito Simão



Dom Sérgio Aparecido Colombo



Dom Odilo Pedro Scherer



Dom Edmilson Amador Caetano



Dom Paulo Roberto Beloto



Dom Tomé Ferreira da Silva



Dom José Luiz Bertanha

Enumerou: 1- diversidade ministerial; 2 - união de ordenados, consagrados e leigos; 3- carisma da vida consagrada; 4 - formação e atuação dos leigos agentes de pastoral; 5 - articulação das ações evangelizadoras.

No segundo dia, foi celebrada a missa na Basílica Nacional de Aparecida, presidida por dom Luiz Demétrio Valentini, bispo de Jales (SP), homenageando os bispos jubilares.

Ao final da assembleia, os bispos divulgaram duas notas, sendo elas “Mensagem aos católicos e a todos os cidadãos” e “Sobre a Ideologia de Gênero na Educação”. Foram ainda confirmados os nomes dos presidentes das Sub-Regiões Pastorais.

Compõem a nova Sub Região Pastoral:

APARECIDA - Bispo de Lorena (SP), dom João Inácio Müller (Aparecida; Caraguatatuba; Lorena; São José dos Campos; Taubaté).

BOTUCATU - Bispo de Assis (SP), dom José Benedito Simão (Araçatuba; Assis; Bauru; Botucatu; Lins; Marília; Ourinhos; Presidente Prudente).

CAMPINAS - Bispo de Bragança Paulista (SP), dom Sérgio Aparecido Colombo (Amparo; Bragança Paulista; Campinas; Limeira; Piracicaba; São Carlos).

SÃO PAULO I - Arcebispo de São Paulo (SP), cardeal dom Odilo Pedro Scherer (Arquidiocese de São Paulo; Regiões Episcopais Belém, Brasilândia, Ipiranga, Lapa, Santana e Sé).

SÃO PAULO II - Bispo de Guarulhos (SP), dom Edmilson Amador Caetano (Campo Limpo; Guarulhos; Mogi das Cruzes; Osasco; Santo Amaro; Santo André; Santos; São Miguel Paulista).

RIBEIRÃO PRETO I - Bispo de Franca (SP), dom Paulo Roberto Beloto (Franca; Jaboticabal; Ribeirão Preto; São João da Boa Vista).

RIBEIRÃO PRETO II - Bispo de São José do Rio Preto (SP), dom Tomé Ferreira da Silva (Barretos; Catanduva; Jales; São José do Rio Preto).

SOROCABA - Bispo de Registro (SP), dom José Luiz Bertanha (Itapetininga; Itapeva; Jundiá; Registro; Sorocaba).

Pastorais Sociais preparam encontro com o Papa

Representantes das Pastorais Sociais da Igreja no Brasil reuniram-se na terça-feira, dia 23, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília. Na ocasião, trataram do Encontro dos Movimentos Populares com o papa Francisco, durante sua visita à América Latina, que acontecerá de 7 a 10 de julho, e da reunião ampliada da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da entidade, marcada para agosto.

O encontro do papa com os movimentos populares ocorrerá na quinta-feira, dia 9 de julho, na Bolívia. O evento será parte da articulação de Pastorais e movimentos sociais que resultou no I Encontro Mundial dos Movimentos Populares, ocorrido em Roma, em outubro de 2014.

Durante a reunião desta

terça-feira, assessores e representantes das Pastorais Sociais conversaram sobre o significado deste evento para cada grupo e para o diálogo com os movimentos sociais do Brasil. Ficou acordado que o processo de articulação não deve ser encerrado na viagem ao país vizinho. O assessor nacional da Pastoral da Aids, frei Luiz Carlos Lunardi, acredita que o encontro trará um “reavivamento da ideia de articulação entre movimentos e pastorais sociais em cima de algumas temáticas que são emergentes hoje não só para a Igreja, mas para toda a sociedade”, como moradia, trabalho e exclusão social.

PLANEJAMENTO

O outro tópico da reunião foi a preparação para o Encontro das Coordenações das Pastorais Sociais, Organismos e Setor Mobilidade Humana, que será realizado



Encontro acontece no dia 9 de julho, na Bolívia

de 18 a 20 de agosto, em Brasília. Na ocasião, haverá o planejamento das atividades para o quadriênio iniciado após a 53ª Assembleia Geral da CNBB, em abril.

De acordo com o assessor da Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da CNBB, padre Ari Antônio dos Reis, as

metas de cada pastoral serão traçadas a partir da avaliação do quadriênio anterior, da Encíclica do papa Francisco “Laudato Si’ – sobre o cuidado da casa comum” e das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019 (Documento 102 da CNBB).

(fonte: cnbb.org.br)

Saiba mais sobre a Diocese de Santos.

Acesso:

www.diocesedesantos.com.br

facebook/diocesedesantos



EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano: D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito: D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini

Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti

Vera Regina G. Souza Torres

diác. Reinaldo Souza

Pe. Vagner Argolo

Pe. Luiz Aparecido Tegami
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em

todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

REITORIA NOSSA SENHORA DO AMPARO
1º FESTIVAL DE SOPAS E CREMES
DIA 11/07/2015 (SÁBADO)
À PARTIR DAS 19:30 hs
CONVITES LIMITADOS VALOR R\$ 20,00
AV. CAPITÃO MOR AGUIAR, 773 - CENTRO - SV

Papa Francisco visita América Latina

“O meu desejo é de estar convosco para partilhar as vossas preocupações, manifestar o meu afeto e proximidade e alegrar-me convosco”, expressou o papa Francisco em vídeo-mensagem sobre viagem que fará à América Latina.



invocou a proteção da Virgem Maria, Mãe da América, para que o Senhor abençoe a todos.

Durante a semana de visitas, o papa Francisco presidirá cinco missas, fará 22 discursos e se encontrará com os presidentes dos três países, bispos, sacerdotes, consagrados e representantes da sociedade civil. No Equador, o papa terá encontro com idosos. Já na Bolívia, se reunirá com detentos e movimentos populares e, no Paraguai, com crianças, pobres e jovens.

(cnbb.org.br)

Regional Sul 1 divulga nota sobre ideologia de gênero nos planos de educação

Bispos do regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgaram nota, no dia 11/6, ao final da 78ª Assembleia Episcopal Regional, sobre a inclusão da chamada *ideologia de gênero*, nos planos municipais de Educação. O texto contém esclarecimentos sobre tema em questão. "Diante dessa grave ameaça aos valores da família, esperamos dos governantes do Legislativo e Executivo uma tomada de posição que garanta para as novas gerações uma escola que promova a família, tal como a entendem a Constituição Federal (artigo 226) e a tradição cristã, que moldou a cultura brasileira", assinam os bispos.

Leiam o texto na íntegra:

NOTA DO REGIONAL SUL 1/CNBB SOBRE IDEOLOGIA DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO

Aos Srs. Prefeitos, Presidentes e Vereadores dos Municípios, educadores e pais no Estado de São Paulo;

Nós, Bispos católicos do Estado de São Paulo (Regional Sul 1 da CNBB), no exercício de nossa missão de Pastores, queremos manifestar nosso apreço ao empenho dos Conselhos Municipais de Educação na elaboração dos Planos Municipais de Educação para o próximo decênio, a serem votados nas Câmaras Municipais. Destacamos nesses projetos, além da universalização do ensino, o empenho em colocar, como eixo orientador da educação, a inclusão social, para que uma geração nova de homens e mulheres possa se tornar construtora de uma sociedade onde todas as pessoas, grupos sociais e etnias sejam respeitados e possam participar e se beneficiar da produção dos bens materiais e culturais, numa nação cada vez mais próspera e justa. Consideramos, entretanto, oportuno e necessário esclarecer o que segue, no que se refere à ideologia de gênero, nos Planos Municipais de Educação:

A discussão dos Planos Municipais de Educação, deveria ser orientada pelo Plano Nacional de Educação (PNE), votado no Congresso Nacional e sancionado em 2014 pela Presidente da República, do qual já foram retiradas as expressões da ideologia de gênero.

Os projetos enviados aos Legislativos Municipais incluíram novamente, em suas propostas, a ideologia de gênero, como norteadora da educação, tanto como matéria de ensino, como em outras práticas destinadas a relativizar a natural diferença sexual.

A ideologia de gênero, com que se procura justificar esta "revolução cultural", pretende que a identidade sexual seja uma construção exclusivamente cultural e subjetiva e que, consequente-

mente, haja outras formas igualmente legítimas de manifestação da sexualidade, devendo todas integrar o processo educacional com o objetivo de combater a discriminação das pessoas em razão de sua orientação sexual.

A ideologia de gênero subverte o conceito de família, que tem seu fundamento na união estável entre homem e mulher, ensinando que a união homossexual é igualmente núcleo fundante da instituição familiar.

As consequências da introdução dessa ideologia na prática pedagógica das escolas contradiz frontalmente a configuração antropológica de família, transmitida há milênios em todas as culturas. Isso submeteria as crianças e jovens a um processo de esvaziamento de valores cultivados na família, fundamento insubstituível para a construção da sociedade.

Diante dessa grave ameaça aos valores da família, esperamos dos governantes do Legislativo e Executivo uma tomada de posição que garanta para as novas gerações uma escola que promova a família, tal como a entendem a Constituição Federal (artigo 226) e a tradição cristã, que moldou a cultura brasileira.

Pedimos ainda que seja cumprido o que dispôs o Conselho Nacional de Educação, através da Câmara de Educação Básica, que, dispõe que o ensino religioso integra a base nacional comum da Educação Básica (na resolução número 4, de 13/07/2010, em seu artigo 14, § 1, letra F).

Seja, pois, incluído nos Planos Municipais de Educação o ensino religioso, em sintonia com a confissão religiosa da família, que tem filhos na escola.

Queremos também solidarizar-nos com todos os que sofrem discriminação na sociedade. Que as escolas ofereçam uma educação que valorize a família e a prática das virtudes, acolhendo bem a todos, seja qual for a orientação sexual.

Deus abençoe a todos que trabalham na educação das crianças, adolescentes e jovens.

Aparecida, 11 de junho de 2015.

Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer/Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 – CNBB

Dom Moacir Silva/Vice-Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 – CNBB

Dom Tarcísio Scaramussa/Secretário do Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 – CNBB

“Peço-vos que sejais pastores com a ternura de Deus”

Homilia do Papa Francisco por ocasião do 3º Retiro Mundial de Sacerdotes, realizado na Basílica São João de Latrão, em Roma, em 12 de junho de 2015.

Na primeira Leitura penetramos na ternura de Deus: Ele narra ao seu povo quanto o ama, quanto se ocupa dele. Aquilo que Deus diz ao seu povo nesta Leitura tirada do capítulo 11 do profeta Oseias, di-lo a cada um de nós. E será bom pegar neste texto, num momento de solidão, para nos pormos na presença de Deus e ouvir: «Amei-te quando ainda eras uma criança; amei-te na tua infância; salvei-te; tirei-te da terra do Egito, livre-te da escravidão», da escravidão do pecado, da escravidão da autodestruição e de todas as formas de escravidão que cada um conhece, que teve e que ainda tem dentro de si. «Salvei-te! Ensinei-te a caminhar». Como é bom ouvir que Deus me ensina a caminhar! O Todo-Poderoso abaixa-se e ensina-me a caminhar. Recordo esta frase do Deuteronomio, quando Moisés diz ao seu povo: «Ouvi, vós — eles têm a cabeça tão dura! — quando vistes um deus tão perto do seu povo, como Deus está próximo de nós?». E a proximidade de Deus é esta ternura: ensinou-me a caminhar! Sem Ele eu não saberia caminhar no Espírito. «Eu segurava-te pela mão. Mas não compreendeste que Eu te guiava; pensavas que te deixaria sozinho». Esta é a história de cada um de nós. «Eu estava-te com vínculos humanos, não com leis punitivas». Com vínculos de amor, laços de amor. O amor

liga, mas liga na liberdade; vincula dando-te espaço a fim de que tu respondas com amor. «Eu era para ti como aquele que aproxima uma criança do seu rosto e a beija. Eu inclinava-me e dava-te de comer». Esta é a nossa história, pelo menos é a minha história. Cada um de nós pode ler aqui a sua própria história. «Diz-me, como te posso abandonar agora? Como te posso entregar ao inimigo?». Nos momentos em que temos medo, na hora em que nos sentimos inseguros, Ele diz-nos: «Se Eu fiz tudo isto por ti, como podes pensar que te deixo sozinho, que te possa abandonar?».

No litoral da Líbia, os vinte e três mártires coptas estavam convictos de que Deus não os teria abandonado. E deixaram-se decapitar, pronunciando o nome de Jesus! Sabiam que, enquanto lhes cortavam a cabeça, Deus não os teria abandonado.

«Como te posso tratar como inimigo? O meu coração comove-se dentro de mim e inflama-se toda a minha ternura». Inflama-se a ternura de Deus, esta ternura ardente: Ele é o Único capaz de ter uma ternura ardorosa. Não darei vazão à ira pelos pecados existentes, por todas estas incompreensões, porque eles adoram ídolos. Pois Eu sou Deus, sou o Santo no meio de vós. Trata-se de uma declaração de amor de um pai ao seu filho. E a cada um de nós.

Quantas vezes penso que temos medo da ternura de Deus, e dado que tememos a ternura de Deus, impedimos a sua experiência em nós mesmos. E por isso, muitas vezes somos duros, severos,



Papa Francisco

castigadores... Somos pastores sem ternura! O que nos diz Jesus, no capítulo 15 de Lucas? Sobre aquele pastor que se deu conta de que tinha noventa e nove ovelhas e que lhe faltava uma. Deixou-as bem protegidas, fechou-as à chave e foi à procura daquela, que estava presa no meio dos arbustos... E não a espantou, nem a repreendeu: pegou nela ao colo, abraçou-a e curou-a, porque estava ferida. Quanto a vós, fazeis o mesmo com os vossos fiéis, quando vos dais conta de que falta um deles no rebanho? Ou estamos habituados a ser uma Igreja com uma única ovelha na grei, deixando que as outras noventa e nove se percam nos montes? Comove-te toda esta ternura? És um pastor de ovelhas ou te tornaste um pastor que permanece a «pentear» a única ovelha que não se afastou? Porque só procuras a ti mesmo, esquecendo-te da ternura que te concedeu o teu Pai, como no-lo narra aqui, no capítulo 11 de Oseias. E esqueceste o modo como se concede a ternura. O Coração de Cristo é a ternura de

Quantas vezes penso que temos medo da ternura de Deus, e dado que tememos a ternura de Deus, impedimos a sua experiência em nós mesmos. É por isso, muitas vezes somos duros, severos, castigadores...

Deus. «Como posso deixar que esmoreças? Como posso abandonar-te? Quando estás sozinho, desnutrido, perdido, vem ter comigo e Eu salvar-te-ei, consolar-te-ei!».

Hoje, durante este retiro, peço-vos que sejais pastores com a ternura de Deus, que deixeis o «chicote» pendurado na Sacristia e que sejais pastores com ternura, inclusive para com aqueles que vos criam problemas. É uma graça! É uma graça divina! Não cremos num Deus etéreo, mas num Deus que se fez carne, que tem um Coração e que este Coração nos fala assim: «Vinde a mim, se estiverdes cansados e oprimidos, e Eu aliviarei-vos-ei. Mas tratai os mais pequeninos com ternura, com a mesma ternura com a qual Eu os trato!». É isto que nos diz hoje o Coração de Jesus Cristo, e é isto que peço nesta Missa, tanto para vós como para mim mesmo.

MENSAGEM DO BISPO

Madre Teresa, bom augúrio para uma Igreja em saída

Madre Teresa atraiu a atenção do mundo por sua vida. Chamada “anjo dos pobres”, foi reconhecida por sua espiritualidade e por seu trabalho em favor dos doentes e dos mais pobres entre os pobres. Sinais desse reconhecimento, entre outros, foram o prêmio Templeton, que recebeu em 1973, e o Nobel da Paz, em 1979. Sua figura carismática impactava as pessoas como sinal de altruísmo e de solidariedade.

A Igreja reconheceu sinais de santidade na vida de Madre Teresa. Em 2003, apenas seis anos após sua morte, foi beatificada pelo Papa João Paulo II. Na encíclica sobre o amor cristão de Bento XVI (Deus caritas est – 2005), é citada como exemplo de pessoa de oração e ao mesmo tempo de fé operativa.

O processo de canonização de Madre Teresa tem agora um avanço importante com a verificação da cura extraordinária de uma pessoa, atribuída à sua intercessão. E isto aconteceu em nossa Diocese de Santos. Um Tribunal Diocesano foi instalado no mês de junho para fazer uma primeira investigação a respeito deste fato, recolhendo os documentos e pareceres médicos, como também ouvindo as testemunhas. Terminado este trabalho, tudo foi entregue à Congregação para a Causa dos Santos, que cuidará dos encaminhamentos seguintes



D. Tarcísio Scaramussa, SDB Bispo Diocesano de Santos

junto à Santa Sé.

Caso seja realmente reconhecido o milagre, estará completamente aberto o caminho, e o Papa marcará a data da canonização. Nós continuamos em oração, mas já nos sentimos agraciados mais uma vez pelo Senhor, pois foi em nossa Diocese que aconteceu também o milagre que levou à canonização de Santa Josefina Bakhita, no ano de 2000.

A Beata Madre Teresa, que fundou a Congregação das Missionárias da Caridade, é grande estímulo para nossa saída em direção aos mais pobres e às periferias existenciais. Seu carisma continua muito vivo na Igreja, especialmente com as Congregações das Missionárias e dos Missionários da Caridade, e de tantas outras iniciativas que se inspiram em sua vida e missão. Espelhados em Madre Tere-

sa, assumem como missão principal cuidar dos pobres, necessitados, doentes e excluídos do meio social. Procuram ser expressão do amor misericordioso de Deus, do amor de Cristo que se aproxima dos pobres e lhes toca com as mãos.

Nossa Diocese, que já possui uma comunidade colocada sob a proteção da Beata Madre Teresa, além de sentir-se agraciada, contempla, na fé, uma realidade teológica importante para o momento que vivenciamos. De fato, estamos em discernimento e colocando-nos num processo de conversão, em vista de nos tornarmos uma Igreja verdadeiramente missionária. Esta atitude pode inspirar-se também na frase que se encontra nas capelas das missionárias da caridade por todo o mundo, e que lembra as palavras de Cristo na Cruz: “Tenho sede”. A sede de Cristo hoje é expressão de seu desejo de chegar ao coração de todos, para salvar a todos, para levar a todos à alegria de seu Reino. Mas é também a expressão do grito dos necessitados, que têm sede e fome de justiça e paz, e de toda a humanidade, que tem sede de amor e fraternidade.

Queremos crescer na dinâmica de aprofundamento das motivações de fé, que surgem do encontro com Jesus Cristo, na oração e na escuta da Palavra de Deus. A partir desta experiência,

Caso seja realmente reconhecido o milagre, estará completamente aberto o caminho, e o Papa marcará a data da canonização. Nós continuamos em oração, mas já nos sentimos agraciados mais uma vez pelo Senhor, pois foi em nossa Diocese que aconteceu também o milagre que levou à canonização de Santa Josefina Bakhita, no ano de 2000.

seremos capazes de sondar esta sede presente na realidade das pessoas afastadas, das pessoas que esperam por uma boa notícia em sua realidade de periferia existencial. Queremos ser uma Igreja missionária, que vai ao encontro das pessoas, que seja sensível à sede de Cristo e à sede das pessoas, e que esteja disponível para acolher a todos, como uma Igreja samaritana.

“Temos de ir à procura das pessoas, porque podem ter fome de pão ou de amizade” (Madre Teresa).

Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida

Informe-se em sua Paróquia

5 de agosto

Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos - 9h - TV Aparecida

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Qual o sentido da bênção?

Celeste, da Paróquia Hospitalar Santa Cruz, ao ouvir falar que o padre iria abençoar uma casa, pergunta: "Porque abençoar uma casa?"

Sabemos que numa casa, normalmente, mora uma família. Para nós, Católicos, a família se forma verdadeiramente pelo Sacramento do Matrimônio. São, portanto, pessoas abençoadas pelo Sacramento, que os faz marido e mulher. Esta bênção, este Sacramento, os acompanha por toda a vida. Todos os lugares que eles pisam, pela força da vivência do amor sacramental, tornam-se abençoados. Agora, o costume de pedir a bênção para a casa, o local onde aquela família mora, é pedir à Igreja que aquele prédio, aquela habitação, se torne um lugar de bênção, de paz, de unidade, de alegria. Ao colocar naquela casa uma imagem do Crucificado, ou de Nossa Senhora, é o colocar-se sob a proteção de Deus e de Sua Mãe. A oração da bênção de um lar é muito bonita e significativa. O ministro da bênção, que pode ser um padre, um diácono ou um leigo credenciado para isso, pede a Deus que proteja aquele ambiente, que envie seus anjos para guardar a todos os que entram e os que saem. Que haja paz entre seus muros, como pede o salmista para Jerusalém. Pede a Deus que proteja dos perigos, do incêndio, da inundação, do raio, dos assaltos, de todo e qualquer outro mal. Suplica ao Senhor a proteção e a saúde, que afaste da divisão e da falta de fé. Pede também que abençoe e guarde todos os que visitam aquele lar, experimentando a paz que lá existe.

Agora, é claro, a bênção não é um passe de mágica. Se naquela família não existe o amor, o diálogo, o companheirismo, a gentileza, a educação e a fé, não adianta a bênção. É preciso que cada um da família seja uma bênção para os demais. O Papa Francisco, como bom Pai

da Família que é a Igreja, recorda as palavras-chaves, que são uma bênção dentro de casa: "Por favor, com licença, muito obrigado"! Acrescentamos a isso o reconhecer as faltas e o saber pedir perdão.

Quando aquele casal, ou aquela família, ignoram a presença de Deus, o participar da Comunidade, da Missa aos Domingos, da oração em família, do conhecimento da Palavra de Deus, a bênção é apenas o jogar água nas paredes. Quando se vive a fé, a bênção robustece a vida familiar. Dificuldades todos temos. Ninguém está livre de doenças, de acidentes domésticos, de perdas familiares. A bênção é um consolo e um conforto para a alma e para o corpo. Nos ajuda a superar as dificuldades e a reencontrar as forças para continuar. Quantos dizem: "Padre, aquela bênção ajudou em tudo. Fizemos o que o senhor recomendou e tudo mudou"! - Vejam bem, houve a bênção e o esforço para corrigir o que não andava bem. As duas coisas se completam.

Em tempos idos, quando as Paróquias eram menores e as famílias costumavam reunir-se mais, no Tempo Pascal o Pároco, ou outro Padre, abençoavam todas as casas da Paróquia. Hoje as coisas mudaram muito, mas o sentido da bênção continua o mesmo. Sempre é bom que a bênção aconteça num momento em que toda a família está em casa. Em muitas Paróquias existem os ministros, instituídos para isso, que vão até as famílias e abençoam as casas. O sentido da bênção é o mesmo. Se não estamos bem e não queremos mudar, nem a bênção do Papa ajuda. É Deus quem abençoa pelas palavras do ministro e pela aspersão com água abençoada.

Não tenham receio e nem medo de pedir a bênção para as casas, os veículos, os instrumentos de trabalho, os locais de trabalho. Deus é Bom e abençoa a todos. Vivamos esta bênção e sejamos felizes.

CEBI-SANTOS abre inscrições para Estudo Bíblico no segundo semestre

O CEBI (Centro de Estudos Bíblicos) é uma associação ecumênica que tem por objetivo incentivar a leitura da Bíblia a partir da realidade e em defesa da vida.

O CEBI-Santos faz parte do Regional Grande São Paulo do CEBI e busca contribuir para essa reflexão na Baixada Santista. É um grupo de estudo, reflexão bíblica e assessoria, com reuniões abertas a todos interessados.

O título do próximo Curso será: ONDE ESTÃO AS DEUSAS?

OBJETIVO: Estudar "a experiência com a Deusa-Mãe (Asherah), do antigo Israel, para melhor contribuir na construção de relações justas em todas as dimensões da vida, de modo que seja vivida em plenitude".

METODOLOGIA: Estudo e reflexão, partilhados em grupo, do livro de Ana Luisa Alves Cordeiro, "Onde estão as Deusas?", publicado pelo CEBI (São Leopoldo/RS - 2011).

DESTINADO A: Todos os interessados no estudo/reflexão do tema, com idade mínima 15 anos.

DURAÇÃO: 08 encontros.

Dias: 10/ agosto
24/ agosto
14/ setembro
28/ setembro
05/ outubro
26/ outubro
09/ novembro
23/ novembro

Textos: Introdução - Por que pesquisar e falar sobre as Deusas (11-20)
As Deusas nas linhas e entrelinhas da Bíblia (21-28)
Formação do Povo de Israel (28-34)
Quem era a Deusa Asherah? (35-43)
Asherah na Bíblia Hebraica (43-51)
"E fez sair a Asherah do Templo de Jerusalém" 2Rs 23,4-7 (51-56)
Baal em hebraico significa "senhor" ... (56-62)
Em memória delas (63-70)

HORÁRIO: segundas-feiras, das 20h às 21h45.
LOCAL: Av. Ana Costa, 74 (sala pastoral - Igreja Imaculado Coração de Maria - Santos/SP).

INÍCIO: 10 de agosto de 2015.

ORGANIZAÇÃO: Equipe do Centro de Estudos Bíblicos Santos - CEBI Santos.

MAIS INFORMAÇÕES: (13) 99742-4863 (Tânia) e 99746-2816 (Domingos).

Diocese presente no VI Encontro Nacional do Laicato

Divulgação/Codilei



Agentes do Codilei, representando a Diocese de Santos

Realizou-se de 4 a 7 de junho, o VI Encontro Nacional do Laicato do Brasil, em Vargem Grande Paulista, São Paulo, no Centro Mariapolis Ginetta. A presidente do Organismo Marilza José L. Schuina abriu os trabalhos, na festa de Corpus Christi, com a participação de leigos vindos das mais diversas regiões do País, contando com mais de 300 participantes.

O Encontro teve como tema "Agir a partir dos Sinais dos Tempos na força do Espírito Santo". Pelo Batismo recebido somos chamados à unidade, como servidores da messe. Devemos deixar-nos conduzir pelo Espírito Santo, para que possamos responder a esse chamado que nos é feito pela Palavra de Deus. Este foi o enfoque do encontro.

Destaque dado também para a caminhada de 46 anos do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) e de, como cristãos, podermos partilhar os sonhos, as esperanças, as crenças e as utopias, sendo companheiros de uma mesma caminhada.

A Conferência de abertura foi realizada pelo prof. Dr. Jorge Cláudio Noel Ribeiro, da PUC-São Paulo, que discorreu sobre o tema: "O Momento presente e a Ação do Espírito Santo", com enfoque para a realidade em que vivemos, a "mudança de época", e a "pós-modernidade", qual caminho resta ao sujeito racional? O professor deu destaque a cinco cenários atuais, situando a modernidade, a secularização, a globalização, o consumo e a influência da mídia na vida das pessoas

Já na sexta-feira, dia 5, a primeira Conferência - "Análise Conjuntural"

teve como assessor o prof. Dr. Luis Alberto Gómez de Souza, que trabalha com movimentos leigos desde a década de 1950.

A 2ª Conferência, contou com a presença do prof. Dr. César Kuzma, da PUC do Rio de Janeiro que falou sobre: "Uma Igreja a partir dos Pobres".

No sábado, dia 6, a palestra da profª. Rosana Manzini teve como tema: "A importância do pensamento Social da Igreja para o cristão". A Doutrina Social, fundamentada na Palavra de Deus, veio responder aos problemas sociais que surgiram durante a caminhada da humanidade.

A Doutrina Social da Igreja é parte integrante da concepção cristã da vida. Ela tem uma dimensão teórica, histórica e prática.

O Papa Francisco dá orientações para o agir em relação Doutrina Social. da Igreja:

- manter os pés na terra e evitar que os esforços se deem no campo especulativo, sem incidência na realidade;

- Contribuir para que as mudanças das estruturas sociais aconteçam, mas não devemos nos contentar com ações do tipo meramente assistencialistas;

- imprimir um estilo evangélico nas ações a se-

rem realizadas;

- trabalhar em rede - método atual;

- dar atendimento à difícil condição juvenil; dar-lhes ocupação; e

- trabalhar-se com toda forma de inclusão social

Também aconteceu a Conferência do prof. Dr. João Décio Passos, da PUC-SP, que nos ajudou a refletir sobre o tema: "Sujeito eclesial: autonomia e corresponsabilidade".

A luz das reflexões feitas, foram realizados trabalhos em grupos e mini-plenárias, para que em um segundo momento, fosse elaborada a síntese das metas, horizontes e as proposições para o Agir do CNLB, quanto à formação, juventude, visibilidade e fortalecimento do CNLB e presença e atuação na sociedade.

O VI Encontro contou com a presença e participação de Dom Severino Clasen, bispo da Comissão Episcopal para o Laicato, D. Celso Queiroz, Bispo Emérito de São Paulo, Diáconos e Sacerdote dos Focolares.

Representaram o Conselho de Leigos da Diocese os agentes Paulo Roberto S. Soares, Maria de Lourdes Afonso, Benedito Emilio Busatti e Wanda Walfall.

(Colaboração: Paulo Roberto)

Preparar-se para um retiro

CHEIRAR A DEUS

Um jovem perguntou ao mestre: "O que é rezar?" e o mestre respondeu: "Rezar é experimentar Deus!"

Ficou do mesmo jeito, na cabeça do jovem... e aí ele perguntou: "É o que é experimentar Deus?" E o mestre explicou: "Experimentar Deus é cheirar a Deus!" Piou! O nó se apertou na cabeça do jovem... e ele ousou ainda perguntar: "Mas... o que é cheirar a Deus?"

E, foi então que o mestre contou uma parábola:

"Um dia, Deus se aproximou de uma pessoa e deu para ela um pequeno vidro, contendo a sua divindade, a sua Graça. A pessoa ficou encantada! Naquele vidro, em suas mãos, ela tinha a divindade, a Graça de Deus, o próprio Deus! Ela quase não podia acreditar... e suas mãos quase não conseguiam tocar aquela preciosidade! Correu para casa, arrumou um fio de ouro, pendurou nele o vidro sagrado e o colocou religiosamente no peçoço, como um adorno poderoso que poderia ostentar por onde andasse. Aconteceu depois que Deus ofereceu outro vidro

igual a uma outra pessoa. Também ela ficou extasiada e seu coração não podia conter a sensação profunda de estar tocando a essência de Deus em suas mãos! Correu para casa e preparou um altar de rara beleza, ornou-o de pedras preciosas e quadros valiosos, acendeu velas e incenso, para que aquele vidro que continha o próprio Deus pudesse ser adorado.

O mesmo vidro foi oferecido por Deus a outra pessoa. O fascínio foi tão grande, que esta terceira pessoa não agüentou de curiosidade e a sua ansiedade a fez correr para o laboratório e aí ficou analisando aquele vidro, refletindo, tirando conclusões e elaborando discursos a respeito da natureza do vidro que continha o próprio Deus.

Uma quarta pessoa foi apresentada por Deus com um vidro igual. Também esta pessoa ficou seduzida e fascinada pelo mistério que estava tocando... mas logo, esta quarta pessoa abriu o vidro, derramou-o na sua cabeça, respirou fundo sentindo o perfume que se derramava sobre ela... e saiu por aí, espalhando aquele perfume por onde passava".

Cheirar Deus e cheirar a

A missão do CEIA - Centro de Espiritualidade Inaciana - é proporcionar momentos de abandono nas mãos de Deus, através dos Retiros Espirituais, ajudando o retirante a ter um encontro pessoal com Nosso Senhor Jesus Cristo para, a partir desta experiência, sair espalhando esse 'perfume' de Deus. O CEIA está preparando um retiro para Agosto e convida a todos para irem se preparando também. Será nos dias 14, 15 e 16.

No próximo exemplar do PRESENÇA DIOCESANA daremos mais informações.

Deus. Respirar o mistério de Deus, saborear sua presença... e sair por aí espalhando o cheiro de Deus, na vida das pessoas e no mundo...

É isso a oração: Cheirar Deus! E é para isso a oração: para que, inebriados pelo cheiro de Deus que sua presença experimentada em nós derramou, possamos andar por aí cheirando a Deus!

(Do Livro: *Meditação Cristã*)

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de julho:

4 - 18h - S. José Operário - Santos
11- 16h - Igreja Santa Cruz (Festa de S. Camilo Lélis)
18 - A confirmar
25 - 19h - Sagrado coração de Jesus - Santos.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
13 - S. Jorge Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
15. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30
17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
19. Aparecida (S. Judas/CB - 20h
21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
28 - Aparecida/Jd. Samambaia/PG - 20h

Sexta-feira

29. S. Benedito/Stos - 18h
30. Santa Margarida/ Santos - 20h
31. Par. São Tiago/ Santos - 20h
32. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
33. Sr. dos Passos/- Última - 20h.
34. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
35. 2ª. 6ª-feira -19h - Cristo Rei/SV.

Sábado

36. S. Judas/(Sion) - 19h30 - 1º sábado.
37. S. João Batista /17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

38. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
39. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
40. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

Palavra viva Liturgia - JULHO

Datas importantes:
01 - São Galo - Santo Oliver Plunkett
02 - São Bernardino Realino - São Processo e São Martiniano
03 - São Leão II - São Tomé
04 - Santa Isabel de Portugal
05 - Santo António Maria Zacarias
06 - Maria Teresa Leduchowska
07 - Bento XI - São Víbaldo - Maria Romero Meneses
08 - Eugênio III - Pedro Vigne
09 - Santa Verônica Giuliani - Santa Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus - Agostinho Zhao Rong e 119 Companheiros
10 - Santo António Percierski
11 - São Bento de Núrcia - Santa Olga
12 - São João Gualberto
13 - São Henrique II - Santa Teresa de Jesus dos Andes - Santa Cláudia Barbieri
14 - Santa Catarina Takakwita - São Francisco Solano - São Camilo de Lélis
15 - São Boaventura - Inácio de Azevedo e companheiros - São Vladimir de Kiev
16 - Bartolomeu Fernandes dos Mártires - Nossa Senhora do Carmo
17 - Santa Generosa - Santa Maria Madalena Postel - Bartolomeu de Las Casas - Santo Aleixo
18 - Santo Arnolfo
19 - Santo Arsênio - São Serafim de Sarov
20 - Santa Margarida - Santo Aurélio
21 - São Lourenço de Brindisi
22 - Santa Maria Madalena
23 - Santa Brígida - Santo Apolinário
24 - Santa Cristina
25 - São Tiago, o maior
26 - Santa Ana e São Joaquim - Tito Brandsma
27 - Santa Clemente de Uchrida - São Raimundo Zanolini - São Celestino I
28 - São Nazário e São Celso - Santo Inocência I
29 - Santa Marta
30 - Santa Maria de Jesus Sacramentoado Veneças - São Pedro Crisólogo - São Leopoldo Mandić
31 - Santo Inácio de Loyola

Fonte: www.cnlb.org.br/liturgia // Santo do dia: http://www.paulinas.org.br

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
			01 Mt 8,28-34	02 Mt 9,1-8	03 Jo 20,24-29	04 Mt 9,14-17
Dom - 05	1ª Leitura - Ez 2,2-5		2ª Leitura - 2Cor 12,7-10		Evangelho - Mc 6,1-6	
	06 Mt 9,18-26	07 Mt 9,32-38	08 Mt 10,1-7	09 Mt 10,7-15	10 Mt 10,16-23	11 Mt 10,24-33
Dom - 12	1ª Leitura - Am 7,12-15		2ª Leitura - Ef 1,3-14		Evangelho - Mc 6,7-13	
	13 Mt 10,34-11,1	14 Mt 11,20-24	15 Mt 11,25-27	16 Mt 12,46-50	17 Mt 12,1-8	18 Mt 12,14-21
Dom - 19	1ª Leitura - Jr 23,1-6		2ª Leitura - Ef 2,13-18		Evangelho - Mc 6,30-34	
	20 Mt 12,38-42	21 Mt 12,46-50	22 Jo 20,1-2,11-18	23 Mt 13,10-17	24 Mt 13,18-23	25 Mt 20,20-28
Dom - 26	1ª Leitura - 2Rs 4,42-44		2ª Leitura - Ef 4,1-6		Evangelho - Jo 6,1-15	
	27 Mt 13,31-35	28 Mt 13,36-43	29 Jo 11,19-27	30 Mt 13,47-53	31 Mt 13,54-58	

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em julho, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento

- 12- Diácono Valmir Rodrigues de Lima
- 15- Pe. Elmiran Ferreira Santos
- 18- Diácono Arnaldo Esaú dos Santos
- 20- Pe. Lino de Oliveira, OC
- 29- Pe. Antônio Paulo Ferreira de Castilho



Pe. Esteban



Pe. Javier

Ordenação

- 4- **Pe. Esteban Juan Subervio-la Gonzalez - 50 anos - Jubileu de Ouro**
- 4- Pe. Lucas Alves
- 4- Pe. Edson Felipe Monteiro Gonzalez
- 4- Pe. Alexander Marques da Silva
- 9- Pe. Feliciano Arrastia Martinez
- 11- **Pe. Javier**

Mateo Arana - 50 anos - Jubileu de Ouro

14- Pe. Edilson de Medeiros Rodrigues, MIC.
16- Pe. Nelson José Caleffi, CMF

CHANCELARIA

Atos da Chancelaria Diocesana

1 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral concedo ao Reverendíssimo **Pe. Dr. Caetano Rizzi**, Vigário Judicial da Diocese de Santos, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, DELEGAÇÃO GERAL para dispensar os impedimentos matrimoniais e licença para casamento religioso de pessoas divorciadas, até mandar o contrário.

Santos, 6 de maio de 2015. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 32. Livro "S". Fls 179.

2 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Reverendo **Pe. Dr. Caetano Rizzi** Vigário Judicial da Diocese de Santos, até mandar o contrário.

Santos, 6 de maio de 2015. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 33. Livro "S". Fls 179.

3 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral concedo ao Reverendo **Pe. Elcio Antonio Ramos**, Vigário Geral da Diocese de Santos, Delegação Geral para dispensar impedimentos matrimoniais e licença para casamento religioso de pessoa divorciada. No caso de ausência do Bispo, retirada do "vetitum" e "sanatio in radice".

Santos, 6 de maio de 2015. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 34. Livro "S". Fls 179.

4 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Reverendo **Pe. Francisco de Jesus Salamanca**

Morera, Animador Espiritual e Formador do Seminário Diocesano São José, Diocese de Santos, com faculdade para ouvir confissões, enquanto aí estiver de acordo com seus superiores. Esta provisão é retroativa a 19 de março de 2014.

Santos, 1 de junho de 2015, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 35. Livro "S". Fls 180.

5 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral concedo USO DE ORDENS ao **Padre André Luiz Gregório**, com jurisdição para assistir matrimônios no território paroquial, até 14/04/2016.

Santos, 16 de junho de 2015. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 36. Livro "S". Fls 180.

6 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revdo. **Pe. Samuel José de Carvalho, OCS, ALESSOR DIOCESANO** para o Setor Juventude na Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 23 de junho de 2015. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 37. Fls 180. Livro "S".

7 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revdo. **Pe. Samuel José de Carvalho, OCS, DIRETOR ESPIRITUAL** da Sociedade São Vicente de Paula na Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 23 de junho de 2015. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Pe. Wagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. N. 39. Livro "S". Fls 180.

"Urgências da ação evangelizadora" são temas de Círculos Bíblicos em preparação às assembleias paroquiais

A Diocese de Santos está iniciando um novo processo de elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, a ser desenvolvido durante as Assembleias Paroquiais de Pastoral e a Assembleia Diocesana, em outubro. Para tanto, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, constituiu, em março deste ano, uma Equipe de Assessoria Pastoral* para auxiliar a Coordenação Diocesana de Pastoral com subsídios sobre a realidade local (Baixada Santista) e pastoral. O primeiro subsídio produzido pela Equipe é um livreto com seis Círculos Bíblicos, contendo as "urgências da ação evangelizadora da Igreja do Brasil", conforme aprovadas pela Assembleia Geral dos Bispos, em abril, em Aparecida-SP.

Dom Tarcísio explica como será este processo: "Em clima de oração e discernimento, vamos nos preparar para as Assembleias Paroquiais e diocesana. Mas não queremos somente realizar um bom planejamento, mas crescermos no caminho de conversão pessoal e pastoral, para sermos uma Igreja mais missionária. É o que estamos buscando: um caminho de construção do plano de evangelização de nossa Diocese de Santos, de acordo com o Objetivo Geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: "EVANGELIZAR, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra

de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo".

"Este material está sendo enviados às paróquias para serem usados por todos os grupos de pastoral, associações, movimentos, todos os agentes envolvidos na atividade paroquial, como uma sensibilização inicial e motivação para a assembleia paroquial, a ser constituída de acordo com a programação de cada paróquia", explica Pe. Elmiran Ferreira, Coordenador Diocesano de Pastoral.

A proposta é que os Círculos sejam usados nos meses de julho e agosto e a Assembleia Paroquial realizada até setembro. Será produzido ainda outro subsídio com



orientação para a Assembleia Paroquial.

URGÊNCIAS

O livreto está organizando, contendo as cinco "ur-

gências", a saber: Igreja em Estado Permanente de Missão, Igreja, Casa de Iniciação à Vida Cristã, Igreja: lugar de animação bíblica, Igreja: comunidade de comunidades, Igreja a serviço da vida plena para todos. "E há ainda, um círculo bíblico sobre 'conversão pessoal e pastoral', que é a convocação insistente que o Papa Francisco vem fazendo a toda a Igreja, diante dos enormes desafios que a realidade nos impõem", lembra, Dom Tarcísio.

*Fazem parte da Equipe de Assessoria Pastoral os padres Lucas Alves, Francisco Greco, Luis Carlos Passos, Luiz Gonzaga Bolinelli, DC, Claudio da Conceição, Isac Carneiro, Diácono José Guerra, Francisco Surian e Guadalupe Mota e Padre Francisco Salamanca, CM.



Círculo Bíblico

ORAÇÃO INICIAL

INTRODUÇÃO AO TEMA:

C1 - CONVERSÃO PESSOAL E PASTORAL.

C2 - IGREJA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES.

C3 - IGREJA: CASA DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

C4 - A PALAVRA DE DEUS QUE ANIMA A VIDA DO DISCÍPULO EM COMUNIDADE.

C5 - IGREJA A SERVIÇO DA VIDA PLENA PARA TODOS

C6 - IGREJA EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO/IGREJA EM SAÍDA.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS - REFLEXÃO E PARTILHA

ORAÇÃO FINAL

CANTO FINAL

Encontro Formativo de Catequistas de adolescentes e jovens e Líderes Jovens

Katia Gonçalves Esteves
Secretária Comissão AB-C

A Pastoral da Juventude (PJ) e a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética (AB-C) fizeram uma parceria com o objetivo de dar uma melhor qualidade ao desafiante trabalho evangelizador dos adolescentes e jovens da Diocese de Santos. Por isso, na tarde do sábado, dia 20 de junho, foi realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, o Encontro Formativo de Catequistas de adolescentes e jovens e Líderes Jovens. Estavam presentes cerca de cem pessoas vindas de todas as Regiões Pastorais da nossa Diocese de Santos. Contou também com a significativa presença do Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, que levou a todos palavras de encorajamento e de incentivo, que foram acolhidas com muito entusiasmo e alegria pelos presentes.

Este Encontro Formativo é o ponto alto de um trabalho iniciado meses atrás, quando foi realizada uma pesquisa nos grupos de jovens e com catequistas de adolescentes e jovens (que erroneamente são conhecidos como ca-



Encontro diocesano coroa uma série de encontros iniciados meses atrás

tequistas de crisma). Em seguida todos eles foram convocados para reuniões por cidades onde puderam manifestar esperanças e dificuldades em sua missão. A partir dessas dificuldades apontadas pelas bases foram tabulados os dados levantados e utilizados para a montagem deste Encontro Formativo.

Após a Introdução, em que foram colocadas em evidência as falhas encontradas na evangelização de nossos adolescentes e jovens,

o Encontro foi dividido em 3 Momentos: 1) O Processo da Iniciação à Vida Cristã em geral e mais especificamente de adolescentes e jovens; 2) A PJ e a parceria com a AB-C em vista de uma evangelização mais eficaz da juventude; 3) A importância da Comunidade na realização da Iniciação à Vida Cristã dos adolescentes e jovens. Em seguida foram feitos trabalhos em grupos, por cidades, para que fossem levantados passos concretos para as futuras ações.

Agradecemos a todos que estiveram presentes, especialmente ao Padre Toninho que sempre tem as portas abertas para ceder as dependências de sua Paróquia e também ao Padre Samuel, da Paróquia São José, que está assumindo a Assessoria da Comissão Juventude da Diocese e fez questão de participar desta formação.

Como é bom podermos trabalhar quando as pessoas estão envolvidas dando o seu melhor e querendo acertar o passo.

Conferência dos Religiosos da Diocese tem nova coordenação

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participou pela primeira vez da reunião da Conferência dos Religiosos do Brasil Núcleo Santos, realizada no dia 6 de junho, no Colégio São José, em Santos, que também é a sede da comunidade das irmãs de São José, e contou com a presença do bispo emérito Dom Jacyr Braido, CS, e de cerca de cinquenta padres e freiras.

Dom Tarcísio falou sobre o Ano da Vida Consagrada e a carta do Papa Francisco às pessoas consagradas, destacando os objetivos e as expectativas:

- olhar com gratidão para o passado, reconhecendo a graça de Deus na rica história

de cada congregação;

- viver com paixão o presente, atentos ao que o Espírito de Deus pede a cada um, hoje, nas atuais circunstâncias.

- e abraçar com esperança o futuro, como fruto da fé no Senhor que sempre diz: eu estarei com vocês, não tenham medo.

Dom Tarcísio pediu ainda que os religiosos e religiosas "sejam o rosto alegre dos seguidores de Cristo, pois esta forma é o testemunho mais ardoroso numa sociedade tão carente de valores, e que cada carisma expresse a riqueza dos dons que Deus dá à sua igreja para melhor realizar o seu projeto de vida nova em



prol da humanidade".

Durante o encontro foi escolhida a nova coordenação que ficou assim constituída:

Ir. Irene (secretária), Ir. Bincy (tesoureira), Frei Rozântimo (Vice-Coord.), Padre

Samuel Oliveira (Coord.), Ir. Rosângela (Secretária), e Ir. Manju (tesoureira).

No dia 15 de agosto será celebrada a missa pelo Ano da Vida Consagrada, às 9h, na Catedral de Santos.

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888

ATENDIMENTO Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
Dom Tarcísio Scaramussa- 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispado:
Pe. Wagner Argolo - 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30.

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
certidoes@curiadesantos.com.br

2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.

Econômo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva - 6ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador de Pastoral:
Pe. Elmiran Ferreira: 6ª Feira: das 14h às 16h.

Assessoria de Comunicação - 3228-8881

Horário de atendimento da Cúria: De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.
Tel: (13)3228-8888

Comunidade celebra o Padroeiro São José de Anchieta

Silvio Nunes



No dia 14 de junho, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito da Diocese de Santos, celebrou junto com a comunidade da paróquia São José de Anchieta de São Vicente a festa do Padroeiro com Missa Solene e Procissão pelas ruas do Humaitá, em São Vicente.

Falece Denacir de Moura, Coord. Diocesana da Pastoral da Criança



A Diocese de Santos solidariza-se com familiares, amigos e agentes da Pastoral da Criança, pelo falecimento de Denacir de Moura, aos 77 anos, Coordenadora Diocesana desta Pastoral, no dia 24 de junho, em sua residência, em Santos. Denacir foi uma das fundadoras da Pastoral da Criança e trabalhava incansavelmente para levar o atendimento às crianças e mães nas nove cidades de nossa Diocese.

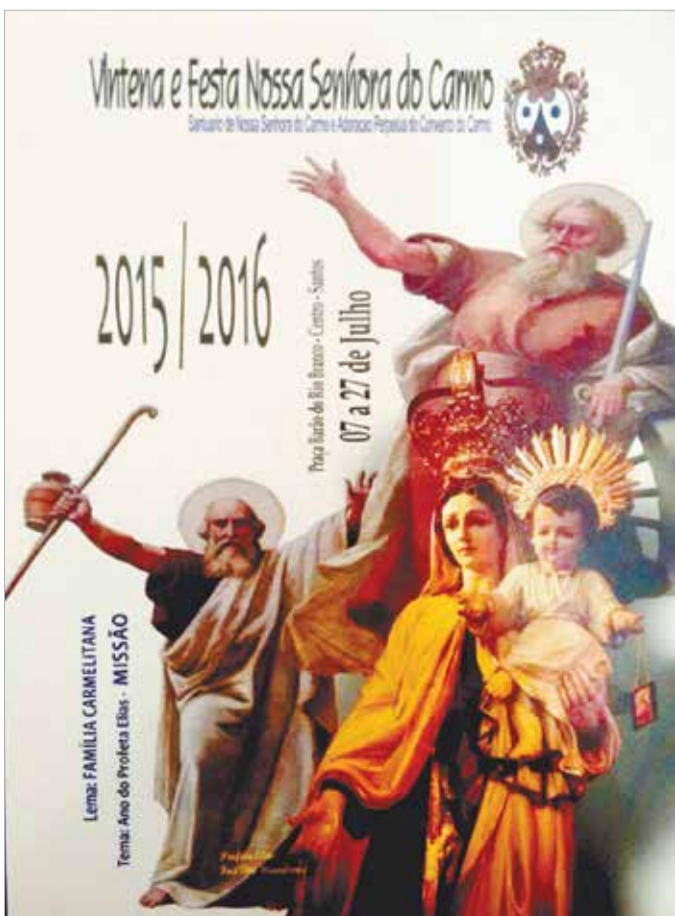
Consagração ao Sagrado Coração de Jesus

Divulgação paróquia SJT/CB



No dia 12 de junho, solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a Missa na Paróquia São Judas Tadeu de Cubatão teve um agradecimento especial: os 60 anos da presença do Apostolado da Oração na comunidade. Após a Missa solene, presidida pelo padre Enriroque Ballerini, todos festejaram com uma confraternização!

Parabéns ao Apostolado da Oração, que Deus os mantenha firmes nessa missão intercessora!



Santos é origem de um possível milagre atribuído a Madre Teresa de Calcutá

No dia 19 de junho de 2015 foi instalado na Diocese de Santos, São Paulo, Brasil, o Tribunal sobre a Causa da Bem-Aventurada Teresa de Calcutá, responsável pelo Inquérito Diocesano de um possível milagre atribuído à intercessão da Bem-Aventurada, acontecido na cidade de Santos em meados de 2008. A Sessão de abertura foi realizada na Capela São João Maria Vianney, da Residência Episcopal, sendo iniciada por uma oração, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, da qual participaram também Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito de Santos, Irmãs Missionárias da Caridade (Congregação fundada por Madre Teresa), e demais membros do Tribunal listados abaixo. No início da oração pediu-se a assistência do Espírito Santo para a condução dos trabalhos, seguido de cantos de louvor, breve Leitura (2Cor 12,9b-10), encerrando com a bênção dada pelo Bispo Diocesano.

Em seguida, os membros do Tribunal dirigiram-se à Sala de Audiência para a audição das testemunhas médicas, religiosas e civis e do miraculoso. Participaram do Tribunal os senhores Mons. Robert Sarno, Presidente do Tribunal, Dr. Waldery Hilgeman, Notário, Padre Dr. Caetano Rizzi, Vigário Judicial da Diocese de Santos e Promotor de Justiça, Padre Vagner Argolo de Sousa, Chanceler do Bispado, Notário Adjunto; Padre Giancarlo Rizinelli, CS, Auxiliar de Tradução. Padre Brian Kolodiejchuk, CM, Postulador da Causa de Canonização de Madre Teresa também esteve na Diocese durante o Tribunal.

Ao se concluir o processo diocesano, no dia 26 de junho, a documentação foi transferida para Roma, para a Congregação para as Causas dos Santos, que tem como primeira tarefa conferir validade canônica aos documentos redigidos, reconhecendo o desenvolvimento correto da investigação. Tendo por base essa documentação, reconhecida e sancionada pelo Decreto sobre a validade jurídica, será aberta a segunda fase do processo em Roma.

“O caso de cura de N. chegou à postulação em 2015, entre as muitas cartas em que são contadas graças recebidas por intercessão da Bem-Aventurada Madre Teresa. O Caso de Santos foi considerado digno de atenção por apresentar elementos válidos para a instrução de um processo. Depois das devidas investigações preliminares e da avaliação da documentação médica encaminhada, o inquérito sobre o caso foi aberto em junho deste ano, mas será preciso esperar a certificação e a conclusão de todo o processo para poder considerá-lo, para todos os efeitos, um milagre. Só quando, discutidas e avaliadas todas as provas reunidas no inquérito diocesano a respeito do fato prodigioso em si e da atribuição desse fato à intercessão da Bem-Aventurada Madre Teresa, é que a Congregação para as Causas dos Santos o certificará e, mediante um ato jurídico sancionado pelo Papa, o reconhecerá definitivamente como verdadeiro milagre”, explica Monsenhor Sarno.

“Portanto, é preciso lembrar o que devemos entender por milagre, esclarecer que importância um milagre tem nas causas de canonização e como se desenvolve o processo para seu reconhecimento”, completa Pe. Caetano Rizzi.

O QUE É UM MILAGRE?

Na *Summa theologiae*, Santo Tomás define milagre “aquilo que é feito por Deus fora da ordem da natureza”. Consideramos, portanto, milagre um fato que supera as forças da natureza, que



Pe. Caetano, Mons. Sarno, D. Tarcísio, Pe. Brian, Sr. Waldery e Pe. Vagner Argolo



Pe. Elmiran Ferreira e a devoção a Beata Madre Teresa

Devoção à Beata Madre Teresa leva conforto aos doentes

O contato de N. com a Beata Madre Teresa deu-se por intermédio de Padre Elmiran Ferreira, pároco da Paróquia N. S. Aparecida, em São Vicente. Ele conta como isso aconteceu:

“Eu já cohia a família de N, pois a mãe de sua esposa era catequista na paróquia. Acompanhei toda a trajetória da vida do casal e quando a doença se manifestou, eu fui visitá-lo no hospital. Via dor e sofrimento de toda a família, pois eles estavam iniciando uma vida nova (recém-casados) e a doença ia retardando muitos sonhos. Então, eu já tinha uma devoção muito grande a Madre Teresa, sempre rezo a santa Missa na Casa das Irmãs, em Santos, e a maneira como Madre Teresa enfrentava a dor, o sofrimento, e via nisso o sofrimento do

próprio Cristo me inspirava a entender também o sofrimento daquela família. Dei a oração de Madre Teresa para eles rezarem insistentemente. E eles o fizeram. Madre Teresa tornou-se conforto e alento naquela longa jornada. Assim, quando se verificou a completa recuperação de sua saúde, e que os médicos, não sabiam explicar, eu entendi que ali estava a mão da Bem-Aventurada. Narrei o fato para as Irmãs e elas levaram ao conhecimento de sua Superiora e, por sua vez também, o médico que cuidou de N. em Santos foi o mesmo que cuidou do Papa Francisco, na Jornada Mundial da Juventude, em 2013, e também narrou o caso para ele. Sua Santidade tomou para si o desejo de estudar melhor o caso e, por isso, os responsáveis de Roma vieram a Santos”.

pode ser realizado por Deus por intercessão de um servo de Deus ou de um beato.

As formas assumidas por um milagre têm as seguintes características: o milagre pode superar as capacidades da natureza quanto à substância do fato, quanto ao sujeito ou apenas quanto ao modo de se produzir.

A NECESSIDADE DE MILAGRES NAS CAUSAS DE CANONIZAÇÃO

Sem a aprovação de milagres ocorridos por intercessão de um candidato à honra dos altares, um processo de canonização não pode ser concluído. A beatificação de um servo de Deus não-mártir e a canonização de um beato estão vinculadas ao reconhecimento de um milagre. Atualmente, para a beatificação de um servo de Deus não-mártir, a Igreja exige um milagre; para a canonização (mesmo de um mártir), é necessário mais um. Apenas os milagres atribuídos à intercessão de um servo de Deus ou de um beato post mortem podem ser objeto de certificação.

Ao longo dos séculos, a certificação e o reconhecimento dos milagres por parte da Igreja sempre tiveram uma relevância central. Desde o início, quando os bispos tinham de permitir ou não o culto a um não-mártir, antes de avaliar a *excellencia vitae* e as virtudes, consideravam as provas da *excellencia signorum* (sinais de excelência), pois os milagres, enquanto obra apenas de Deus, dom gratuito de Deus, sinal certíssimo da revelação, destinado



Fotos Chico Surian

Vida e obra de Madre Teresa

1910: Agnes Gonxha Bojaxhiu nasce no dia 27/8, em Skopje, hoje atual Macedônia, a mais jovem filha de Nicolau e Rosa, irmã de Ágata e Lázaro.

28/9/1928: Ingressa na Congregação Irmãs de Nossa Senhora de Loreto, na Irlanda.

1931: Após a profissão religiosa, chega em Calcutá para lecionar no colégio Santa Maria.

1946: Enquanto viaja de trem para a cidade de Darjeeling, para se recuperar de uma tuberculose e para fazer seu retiro espiritual, recebe um chamado de Deus para servi-lo através "dos mais pobres dos pobres". É considerado o marco de sua missão junto aos pobres.

1947: Autorizada a deixar sua Congregação, muda-se para um bairro pobre de Calcutá, onde estabeleceu sua primeira escola. Recebe a cidadania indiana.

1950: É fundada a Ordem das Missionárias da Caridade.

1952: Inaugura o "Nirmal Hriday" (Puro Coração) – Casa para os moribundos; no ano seguinte, seu primeiro orfanato.

1962: Recebe o "Padma Shri", seu primeiro prêmio, pelos trabalhos comunitários.

1979: Recebe o "Prêmio Nobel da Paz".

1982: Convence Israelitas e Palestinos a um cessar-fogo para a retirada de 37 crianças mentalmente retardadas, de um hospital em Beirute.

1983: Sofre um ataque cardíaco, quando visitava o Papa João Paulo II em Roma.

1989: Sofre um segundo, e desta vez, mais grave ataque cardíaco, ocasião em que os médicos decidem implantar um marca-passo.

1990: Anuncia sua intenção de renúncia da direção geral da Congregação. Em Assembleia, por votos secretos, Madre Teresa é reeleita com apenas um voto contra - o seu próprio - e retira a solicitação de renúncia.

1991: Adquire Pneumonia no México, levando-a a agravamento cardíaco, sendo hospitalizada nos EUA.

1993: Fratura três costelas em Roma, devido a uma queda. É hospitalizada por malária em Nova Delhi. Em setembro, é submetida a uma cirurgia para desobstruir vasos sanguíneos, em Calcutá.

1996: Recebe o título de cidadã honorária dos Estados Unidos da América.

1996: Como resultado de uma queda, fratura a clavícula. Sofre de malária novamente e novos problemas cardíacos. É internada com problemas respiratórios aos 22 de novembro.

1997: 13 de março renuncia ao posto de superiora da ordem. E no dia 5 de setembro retorna à Casa do Pai, aos 87 anos.

2003: Em outubro, Madre Teresa de Calcutá é beatificada pelo Papa João Paulo II. Sua obra está espalhada em mais de 130 países.



O legado de Madre Teresa de Calcutá: viver o ordinário de forma extraordinária

Pe. Brian Kolodiejchuk, MC, Postulador da Causa da Canonização de Madre Teresa, esteve em Santos, acompanhando o Tribunal que ouviu as testemunhas médicas do caso que pode levar à Bem-Aventurada à canonização. Ele falou ao **Presença Diocesana** sobre o principal legado que Madre Teresa deixa à Igreja e a importância de sua vida e missão para os cristãos de hoje.

PD – Qual a principal contribuição de Madre Teresa para a Igreja?

Padre Brian – Em primeiro lugar, eu penso que o exemplo mais óbvio que Madre Teresa nos deixa é o amor e o serviço aos pobres. Mas este serviço aos pobres começa com o atendimento material dos mais necessitados e é muito concreto, pois se manifesta claramente através do trabalho de suas Irmãs, Irmãos e Padres. Mas se a gente olhar mais profundamente para a vida de Madre Teresa, vamos encontrar outros aspectos que é bom lembrar: Por exemplo, em meados dos anos 79, visitando suas irmãs que moravam fora da Índia, ela percebeu que havia outros tipos de pobreza além da pobreza material ou física. E ela dizia: “Está bem, eu posso dar uma tigela de arroz para alguém e, com isso, matar a sua fome. Mas, há um outro tipo de pobreza no mundo hoje que é a pobreza de não ser amado, de não ser querido, de não ser cuidado”.

PD – Uma visão inovadora para a ação da Igreja...

Pe. Brian – Sim. Madre Teresa era capaz de ver o sofrimento interior daquelas pessoas que se sentiam abandonadas, solitárias, que se sentiam isoladas do resto do mundo, vivendo sozinhas ou nos abrigos... era um tipo de pobreza que não podia ser suprida apenas com um prato de comida. E ela chamava a atenção para um outro aspecto: essas pessoas não estavam apenas abandonadas nas ruas de Calcutá, ou em qualquer outra cidade, essas pessoas estavam ao nosso redor, podiam estar no seio de nossa família, então, não adiantava encher as ruas com um exército de voluntários para atender aos necessitados materialmente, se em nossas casas havia outros tipos de necessitados. O foco dela era “temos de nos centrar mais em dar do que em receber”.

PD – Era viver a santidade no cotidiano?

Pe. Brian – Uma das frases favoritas de Madre Teresa era “fazer as pequenas coisas com grande amor”, “fazer as coisas ordinárias com um amor extraordinário”... Você não tem de fazer grandes coisas, coisas extraordinárias, mas fazer a mais simples das tarefas com grande amor. É o amor que dá grande valor a tudo o que você faz. Ela insistia muito para se ter um olhar atento ao que se passava ao nosso redor. A necessidade está ali, ao lado, na sua família, e citava os exemplos: podia ser alguém que gostaria de ser ouvido, alguém que precisasse apenas de um sorriso, talvez alguém que precisasse de ajuda com as compras, alguém que precisasse de ajuda com a leitura do jornal... essas coisas simples do



Cenas da vida de Madre Teresa revelam sua dedicação incansável aos mais pobres

dia a dia... mas, com certeza, esses pequenos gestos, fariam a pessoa sentir-se mais amada, querida, merecedora de cuidado e atenção.

A gente tem a tentação de olhar para Madre Teresa e dizer “ah, ela era uma mulher maravilhosa, invejável, um exemplo perfeito de caridade, mas isso eu não posso fazer”... Não. Talvez, a gente não tenha de ir para a Índia, ou para qualquer outro lugar pobre do mundo e fazer o que ela fez, mas, o que ela nos ensina é: preste atenção ao que está ao seu redor, faça o que estiver ao seu alcance, faça as coisas pequenas, as coisas comuns do seu dia a dia, com grande amor. Essa foi a regra básica da vida dela.

PD – O que foi para ela a experiência que ela mesma chamou de “escuridão”?

Pe. Brian – Se, à primeira vista, o que aparece como a grande virtude de Madre Teresa é a caridade, eu poderia dizer que ela é um maravilhoso exemplo de fé.

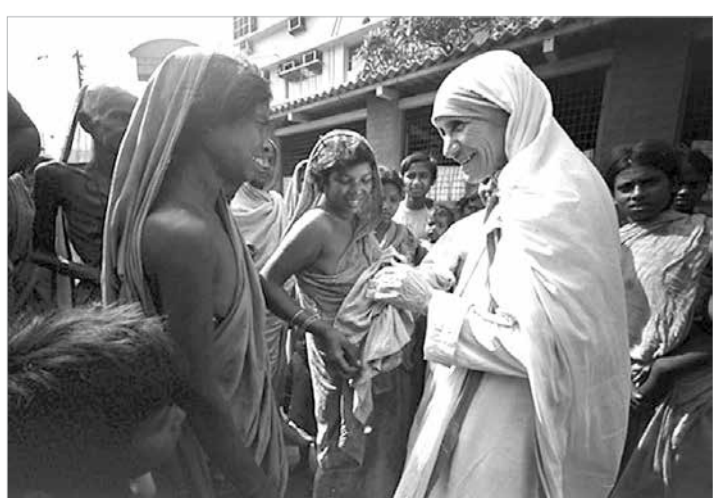


Pe. Brian Kolodiejchuk, MC (à esq.) durante oração na Residência Episcopal em Santos-SP: maior virtude era a fé

Todos os santos são chamados a viver, de maneira heroica, as principais virtudes, ou pelo menos estar dispostos a viver de acordo com elas... Mas se você me perguntar qual seria outra virtude excepcional de Madre Teresa, além da caridade, eu, com certeza, diria que é a fé. Por quê? Depois que ela faleceu, nós viemos a conhecer a sua experiência interior, por mui-

tos anos, o que ela chamou de “escuridão”. Ela partilhava intensamente em seu íntimo a mesma experiência que Jesus sofreu no Jardim do Getsêmani, e na Cruz, quando, experimentando o abandono do Pai, gritou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”... A experiência de “abandono” que os místicos vivem os preparam para aquela íntima união com Deus, com Jesus, a exemplo de Sana Teresa... Mas no caso de Madre Teresa, ela viveu essa experiência de abandono por longos anos. Mas ela viveu essa experiência de abandono, de sofrimento interior a partir da consciência do amor de Jesus por ela, e era essa consciência que a fazia identificar-se com o sofrimento de todos aqueles que se sentiam não-amados, não-queridos, não-cuidados. Então, mesmo sem “sentir” a presença de Deus em sua vida, ela não colocou em dúvida a sua missão. No nível do sentimento sentia solidão, escuridão, mas nunca abandonou a promessa que fez a Deus e a vocação que recebeu. Assim ela viveu a sua fé.

Algumas vezes nós fazemos uma distinção entre aquilo que não admiramos, mas podemos imitar, e aquilo que admiramos, mas não podemos imitar. Madre Teresa era assim: ela percebia o extraordinário no cotidiano... era um exercício de ver além do que os olhos podiam ver. Coisas que a gente também pode fazer: é preciso prestar atenção, procurar, ser capaz de encontrar essas pessoas para servir nas coisas ordinárias, que pode ser um sorriso, uma pequena palavra de encorajamento, talvez um pequeno gesto, o que quer que seja... mas se você fizer isso com atenção e com esforço, essas pequenas coisas farão realmente uma grande diferença na vida dessas pessoas. E foi como ela viveu.



Crônica de um milagre



Pe. Caetano Rizzi na abertura dos trabalhos, com D. Tarcísio Scaramussa, SDB e Mons. Sarno

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

“Eu vos fui entregue desde o meu nascer, desde o ventre de minha mãe sois o meu Deus! (Sl 21,11).”

Os caminhos e os mistérios de Deus são insondáveis, bem como as surpresas que Ele nos proporciona a cada instante. Era uma quarta-feira à tarde. Pela manhã havia recebido um e-mail de um amigo que mora em Roma. Solicitava um número de telefone para falar pessoalmente. Pensei tratar-se sobre a próxima Assembleia dos Canonistas do Brasil. Mais tarde, o telefonema, as saudações de costume e o assunto: “Estou telefonando em nome do Papa Francisco. (sentei-me, pois o choque foi grande). Temos que ir para Santos para fazer um processo de investigação de um possível milagre atribuído à Madre Teresa de Calcutá. O senhor foi constituído Promotor de Justiça neste processo. O senhor aceita?” - É claro que o susto foi grande e eu respondi: “Se o Papa me chama, quem sou eu para dizer ‘não’, e ainda mais com Madre Teresa que eu conheci pessoalmente”. Completa o meu amigo: “Pronto, na próxima quinta-feira de manhã estaremos aí. Prepare um local, contate dois peritos médicos na área determinada, marque as audiências e comecemos a ouvir as testemunhas e o possível miraculado. Até mais!”

Sentado como eu estava, permaneci... Muitas lágrimas rolaram. Oração agradecida, preces constantes. Imediatamente, conversei por telefone como Dom Tarcísio, que já sabia do assunto, mas eu precisava de sua licença para os encaminhamentos. Colocou a Residência Sacerdotal à disposição para acolher os Membros da Congregação para a Causa dos Santos. Fui caminhar na praia para “descer ao chão”. Voltando, entrei em contato com os médicos, que aceitaram prontamente. Aí começou a maratona. Ligações diárias de Roma, e-mails a todo instante. Contato com as testemunhas, agendar horário. Tudo deveria estar preparado nos mínimos detalhes.

Chegou o grande dia. Ato solene na Capela da Residência Sacerdotal, orações, juramentos. Começam as sessões, quatro por dia, durante quatro dias. Terminadas as sessões, chega a parte burocrática do encaminhamento dos

papéis. Pe. Vagner de Souza Argolo, nosso Chanceler, locomovia-se diariamente para providenciar cópias de tudo. Um aprendizado enorme e o contato direto com os mínimos detalhes, nos fizeram crescer muito. Pe. Giancarlo Rizzinelli, missionário italiano em Vicente de Carvalho, ficou à disposição para questões de tradução.

Chegou o dia da Sessão Solene de encerramento. Orações, agradecimentos, juramentos de fidelidade. Emoção à flor da pele. Graças abundantes sendo derramadas. A presença silenciosa e orante das Missionárias da Caridade, Congregação fundada por Madre Teresa, nos dizia que Deus estava ali agindo.

A despedida, os agradecimentos e a volta para Roma. Alegria, cansaço, missão cumprida. Tudo será levado ao Papa Francisco, num procedimento normal de processos, seguindo os caminhos próprios. Foi o Papa Francisco quem tomou conhecimento deste possível milagre, através de um médico no Rio de Janeiro, durante a Jornada Mundial da Juventude. E o Papa mandou investigar. Obedecendo ao Papa, assim procedemos. Agora, aguardamos os resultados desta investigação.

Queremos chamar Madre Teresa de Calcutá de “SANTA TERESA DE CALCUTÁ”. Na realidade já o é, mas precisa este ato solene da Suprema Autoridade da Igreja. (Após a aceitação e publicação do milagre, poderemos dizer o nome do miraculado, que já não mora mais em Santos).

E Madre Teresa escolheu Santos para ser o local deste milagre. Outrora BAKHITA fez o mesmo e tornou-se SANTA JOSEFINA BAKHITA, a nossa querida BAKHITA. Ela também escolheu Santos para este milagre. Isto chama a nossa atenção e significa que nosso povo tem fé e Deus escuta estes pedidos que são levados a Ele por meio dos que Ele escolheu para serem sinais de santidade no meio do mundo.

Madre Teresa de Calcutá nos disse: “Se um dia eu chegar a ser santa, serei uma santa ‘ausente no paraíso’, pois estarei sempre em algum lugar iluminando aqueles que andam na escuridão, intercedendo por eles!”.

BEM-AVENTURADA MADRE TERESA DE CALCUTÁ, escolhida por Deus para trabalhar com os mais pobres entre os pobres, acende a luz da fé e da esperança em nossas vidas para vivermos intensamente a caridade. Amém!



19/6/2015 - Oração de abertura do Tribunal Diocesano da Causa de Canonização de Madre Teresa em Santos-SP, na Capela São João Maria Vianney, da Residência Episcopal

Liceu Santista

Liceu Santista abre inscrições para o Clubinho de Férias

Assessoria de Comunicação



Liceu Santista vai realizar, no período de 1º a 31/7, o Clubinho de Férias

Com o objetivo de proporcionar momentos de diversão, lazer e alegria às crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o Liceu Santista vai realizar, no período de 1º a 31 de julho, o Clubinho de Férias. Quem não estuda no Liceu também podem participar do projeto e passar férias inesquecíveis. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas.

Com uma programação especial, o que não vai faltar é animação. Entre as atividades recreativas e culturais, destacam-se oficinas de culinária, pintura, modelagem e colagem, jogos e brincadeiras, filmes, contação de histórias e muito mais.

Horários
O Clubinho de férias é dividido por período, de maneira que os pais podem escolher o intervalo de participação: de 1 a 17/7 ou de 20 a 31/7. A escola disponibiliza três opções de horários: Período regular (7h30 às 12h ou 13h às 17h30), Período semi-

-integral (7h às 13h ou 13h às 19h, apenas para alunos da Educação Infantil) e Período integral (7h às 19h).

Os pais não precisam se preocupar com a alimentação, pois o lanche já está incluso no pacote. Quem permanecer no Clubinho de Férias o dia todo também conta com almoço e jantar.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

SANTUÁRIO DE APARECIDA

Para comemorar os 113 anos de fundação do Liceu Santista e os 91 anos da Diocese de Santos, será realizada uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida no dia 5 de agosto. Toda a comunidade está convidada a participar e compartilhar desse momento de alegria e espiritualidade. Os interessados devem con-

firmar presença na secretaria da escola até o dia 17 de julho. As vagas são limitadas.

A Basílica de Nossa Senhora Aparecida, também conhecida como Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, é o maior santuário Mariano do mundo. Está localizada na cidade de Aparecida, no interior de São Paulo. É o segundo maior templo católico do mundo, menor apenas que a Basílica de São Pedro, no Vaticano.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. Interessados em conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Católica UniSantos

Alunos da UniSantos realizam intercâmbio na América do Norte, Ásia e Europa

Fotos: Departamento de Imprensa/UniSantos



Estudantes participaram de Workshop com objetivo de esclarecer dúvidas

Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, México e Portugal. Esses serão os destinos de 14 alunos da UniSantos que sairão do País, neste segundo semestre de 2015, em razão do Programa de Mobilidade Acadêmica da Universidade. Com o objetivo de aprimorar a formação, vivenciar outras culturas e enriquecer o currículo, alunos de Arquitetura e Urbanismo, Direito, Farmácia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Tradução e Interpretação estão arrumando as malas para a realização de intercâmbio.

Antes do embarque, o grupo se reuniu para participar do III Workshop de Mobilidade Acadêmica, promovido pela Assessoria de Relações Institucionais, no dia 22 de junho, no campus Dom Idílio José Soares. Na oportunidade, os alunos puderam conhecer colegas que também vão passar por essa experiência, esclarecer dúvidas e compartilhar informações sobre os preparativos da viagem. Ao final do encontro eles ainda receberam um kit da UniSantos, com: camiseta, moleskine, button, caneta, DVD com vídeos institucionais e folders.

SEM FRONTEIRAS - Três integrantes do grupo de intercambistas viajarão com bolsa do Programa Ciência Sem Fronteiras, que é oferecida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para alunos de cursos de Graduação envolvidos em iniciação científica de instituições selecionadas pelo governo.



“Sempre quis fazer intercâmbio e a Universidade me proporcionou”
Amanda Gemelli



“É um país diferente, mas que tem muito a contribuir com o meu currículo”
Tharik Alves

Do 5º semestre de Sistemas de Informação, Roseane Alves da Silva irá para os Estados Unidos, onde estudará na *University of California*, em Los Angeles. Ela conta que a ansiedade tem aumentado, com a preparação dos últimos detalhes, mas espera que a experiência acrescente bastante em seu currículo. “Essa experiência vai incrementar muito em questões pessoais e profissionais. No emprego que estou eles me deram o maior apoio”, revela.

O destino de Tharik de Abreu Alves, aluno do 5º semestre de Arquitetura e Urbanismo, será um pouco mais distante. Ele passará um ano na Coreia do Sul, frequentando a *Korea University*, em Seul. A escolha foi motivada pelo interesse na cultura asiática e por conta da Coreia do Sul possuir uma tecnologia bastante avançada. “É um país diferente, mas que tem muito a contribuir com o meu currículo, tanto na própria universidade, como em estágios em grandes empresas”, destaca.

Paula Beraldo dos Reis, que também cursa o 5º semestre de Arquitetura e Urbanismo, optou pela França e estudará na *Université de Rennes*. Ela revela que está animada com a oportunidade e que vem estudando a cultura do país. “Acho que vai ser muito bom pessoalmente e academicamente. Estou animada e com a mente aberta para aproveitar”, explica.

IBERO-AMERICANAS - Contempladas pelo Programa Santander Universidade Bolsas Ibero-Americanas, realizado em parceria com a UniSantos, as alunas Amanda Gemelli, que cursa o 7º semestre de Direito, e Alécia Andrade do Carmo, que estuda no 5º semestre de Tradução e Interpretação, vão para a Universidade de Coimbra (Portugal) e Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), respectivamente. Elas foram aprovadas no processo seletivo, realizado pela UniSantos, e recebem bolsa para permanência no exterior por até seis meses.



“Essa experiência vai incrementar muito em questões pessoais e profissionais”
Roseane da Silva

Comunidade Pantokrator comemora 15 anos na Diocese de Santos

A Comunidade Católica Pantokrator - Missão Santos realiza no dia 1º de agosto, às 16 horas, na Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Santos, a Santa Missa em Ação de Graças pelos 15 anos de evangelização na Diocese de Santos. A celebração será presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

MISSÃO E OBRA DA COMUNIDADE PANTOKRATOR

A Comunidade Pantokrator é uma Associação Privada de Fiéis no perfil das "Novas Comunidades", fundada em Campinas/SP, no ano de

1990, por André Luis Botelho de Andrade, onde tem até hoje sua sede. Foi aprovada canonicamente como Associação Privada de Fiéis em janeiro de 2008, pelo então Arcebispo Metropolitano de Campinas Dom Bruno Gamberini.

Homens e mulheres casados, solteiros, celibatários, sacerdotes e seminaristas se consagram a Deus a partir do Carisma El Shaddai Pantokrator e assim dedicam suas vidas ao serviço do Reino de Deus sobre a graça da Igreja. A missão é formar filhos fiéis a Deus. Dentro da sua obra destacam-se os retiros, formações, seminários



e projetos de evangelização para jovens e adultos.

A casa de missão em Santos se localiza na rua Xavier Pinheiro, 208 - Vila Matias - telefone 3349-1954. Saiba mais da comunidade pelo site pantokrator.org.br e facebook: Com. Pantokrator

Pastoral começa a organizar Semana da Família

Em sintonia com todo o Brasil, a Pastoral da Família da Diocese de Santos está preparando a Semana da Família que acontece no mês de agosto. O tema deste ano é “O amor é a nossa missão: a família plenamente viva”.

Confira a programação na Diocese e participe com sua comunidade
8/8 - 19h30 - Missa de Abertura Diocesana da Semana da Família Presidida pelo Bispo de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Local: Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus-R. Oscar Pereira da Silva, 168, Belas Artes, **Itanhaém**.
9/8 - Abertura da Semana da Família nas Paróquias.
SESSÃO SOLENE NAS



CÂMARAS MUNICIPAIS

10/8 - 19h30 - Sessão Solene da Câmara Municipal de Praia Grande.
11/8 - 19h30 - Sessão So-

lene da Câmara Municipal de Santos.

12/8 - 19h30 - Sessão Solene - Paróquia Nossa Senhora das Graças - Praça Nossa Senhora das Graças, 312, Vila Valença, São Vicente.

13/8 - 19h30 - Sessão Solene da Câmara Municipal de Guarujá.

14/8 - 19h30 - Sessão Solene da Câmara Municipal de Itanhaém.

16/8 - Encerramento da Semana da Família nas Paróquias.

19/8 - 19h - Sessão Solene na Câmara de Cubatão.

20/8 - 19h - Sessão Solene na Câmara de Peruíbe.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB é o Orador Oficial das Sessões Solenes nas Câmaras.

Preparação da Festa da Padroeira de Santos

Chico Surian

As paróquias de Santos já estão se preparando para a festa da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora do Monte Serrat. O primeiro encontro foi realizado no dia 27 de maio e contou com a presença de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, Padre José Myalil Paul, pároco da Catedral, e de Padre Valdeci João dos Santos, que falou sobre o serviço de alimentação na festa que será administrado pela Associação Estrela do Mar (APASEM). Representantes das paróquias de Santos também estiveram presentes para organizar a agenda da Novena, que será realizada de 31/8 a 7/9.

Este ano, a festa terá como tema “Maria, mãe da evangelização nos faça servidores da Palavra”, e como lema “Eu vim para servir”.

PROGRAMAÇÃO DA NOVENA
30/8 - Domingo - 16h - Missa Solene de Abertura da Festa no Santuário. 17h - Procissão pela Escadaria do Monte Serrat e acolhida da Imagem de N. Senhora na catedral pelo Bispo Diocesano. 18h30 - 1º Dia de Novena. Tema: Maria, a escolhida de Deus. 19 horas - Missa - Paróquias responsáveis: - Catedral, Igreja S. Bakhita, Igreja do Rosário.

31/8 - 2ª-feira - 18h30 - 2º Dia de Novena. Tema: Maria, na escuta de Deus.



Festa da Padroeira envolve todas as paróquias de Santos

19h - Missa - (São Tiago, Sagrada Família e S. Margarida Maria).

1/9 - 3ª-f - 18h30 - Tema: Maria acolhe a palavra de Deus e a põe em prática. 19h - Missa (S. Paulo Apóstolo, S. Judas Tadeu, Coração de Maria).

2/9 - 5ª-f - 18h30 - Tema: Maria, humilde serva do Senhor. 19h - Missa (Coração de Jesus, Senhor dos Passos, Navegantes e Embaré).

3/9 - 5ª-f - 18h30 - Tema: Maria é fiel ao Projeto de Deus. 19h - Missa (Jesus Crucificado, S. Benedito, Aparecida).

4/9 - 6ª-f - 18h30 - Tema: Maria, mãe e modelo das famílias. 19h - Missa (Rosário de Pompéia, São João Batista, N. Senhora do Carmo).

5/9 - Sábado - 18h30 - 7º Dia de Novena. Tema: Maria, auxílio de todos os cristãos.

19h - Missa (São Jorge Mártir, São José Operário).
6/9 - Domingo - 18h30

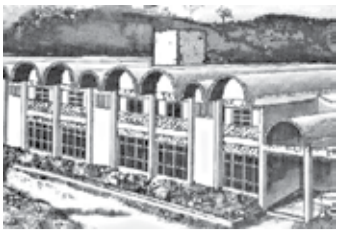
- 8º Dia de Novena. Tema: Maria, missionária de Jesus Cristo.

19h - Missa (Assunção e Valongo).

7/9/2015: 2ª-f - 18h30 - 9º Dia de Novena. Tema: Maria, mãe dos vocacionados. 19 horas - Missa pelo Seminário Diocesano São José.

Na próxima edição, a programação completa da Festa da Padroeira de Santos.





Seminário São José

Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesesantos@gmail.com

Dia-a-Dia no Seminário

Seminário em Família

Nos dias 27 e 28 de junho aconteceu mais um "Seminário em Família", para os jovens vocacionados da Diocese de Santos. Esse último encontro do Semestre teve como tema o "Projeto de Vida", a ser buscado, elaborado e discernido para descobrir a própria vocação.

"É um passo importante de verificação no Amor de Deus, de confrontação com a realidade que vivemos e de provocação para a nossa liberdade, respondendo ao convite do Senhor que nos chama a viver nossa vocação na Igreja, na sociedade e no mundo", explica Pe. Fernando Gross, Reitor do Seminário.



Celebração da Eucaristia: encontro com o Senhor



Partilha da palavra e de experiências



Jovens em processo de discernimento da vontade de Deus para suas vidas

Aniversariantes



Celebraram aniversário no dia 18 de junho padre Luiz Alfonso Betancourt e o seminarista Nicholas. Parabéns!!!

Pe. Fernando Gross participa de Seminário sobre "Cristologia após Shoah", em Israel

Acervo Pe. Fernando Gross

Pe. Fernando Gross participou em Israel, na cidade de Ein Karem, nos dias de 17 a 24 de junho, juntamente com outros 16 teólogos e professores cristãos, de um Seminário de estudos chamado "Cristologia após Shoah". Este encontro de estudos e debates teve como objetivo facilitar um posterior desenvolvimento da articulação do pensamento sobre Jesus Cristo pós Segunda Guerra Mundial. Estamos no 50º Aniversário do Documento Conciliar "Nostra Aetate", que iniciou uma nova tradição nas relações entre cristãos com o povo judeu.

Esse encontro foi promovido pelos Irmãos e Irmãs de Sion, que convidaram o padre Fernando Gross a participar desse Seminário, por estar envolvido, e a produzir material bíblico que incentive o diálogo entre cristãos e judeus. "Esse Documento Conciliar nos incentiva a nos envolver mais no diálogo e no estudo bíblico conjunto para melhor entendermos as Sagradas Escrituras e o que elas nos contam sobre Jesus Cristo. Dois dos três palestrantes desse Seminário eram judeus", conta, Pe. Fernando.

O primeiro deles foi o professor Daniel Boyarin, um professor de Talmud,



Teólogos cristãos e judeus: caminho longo de aprendizado sobre Jesus Cristo

da Califórnia (EUA), que falou sobre os Evangelhos judaicos e a história do Cristo Judeu. O segundo palestrante foi um jesuíta professor da Inglaterra, Dr. John McDade que falou sobre alguns dos pensadores cristãos e judeus que trabalharam sobre as relações entre Judaísmo e Cristianismo e a importância desse diálogo para os próximos anos na Igreja. E a terceira palestrante foi uma professora historiadora judia Dra. Marcied Lenk, professora de Patrística para teólogos em Jerusalém, que falou so-

bre a importância do período entre os dois testamentos dos Judeus e Cristãos como um longo período vivido como uma única história de Salvação, antes da divisão dos caminhos, reconhecendo "que não foi pequeno o gesto de, como judia, ter sido convidada a vir falar num seminário sobre Jesus Cristo, um avanço no mútuo reconhecimento e aprendizado".

O Seminário continuou mais alguns dias na procura de elaborar estratégias e materiais para serem produzidos e distribuídos ao longo

dos países que ali estiveram representados: Brasil, EUA, Canadá, Inglaterra, Egito, Costa Rica, Guatemala, Itália, Romênia, Israel.

"Eu me alegro com o caminho dos teus testemunhos, Mais do que com todas as riquezas.

Meditarei teus preceitos e considerarei teus caminhos. Delício-me com os teus estatutos,

E não me esqueço da Tua Palavra". (Salmo 118, 14-16)

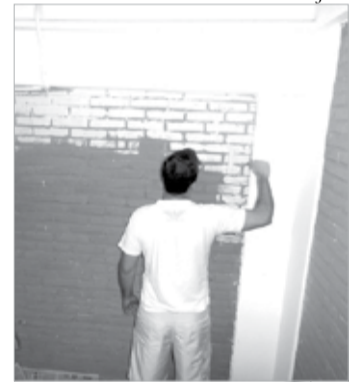
(Colaboração: Pe. Fernando Gross, Reitor do Seminário Diocesano S. José)

"Baile da vassoura" anima o Seminário

Fotos Seminário S. José

Aconteceu entre os dias 15 e 19 de junho um grande mutirão na casa da Filosofia do Seminário São José.

Os 12 seminaristas que residem em Santos, com empenho e alegria se uniram para realizar a pintura do piso superior e a limpeza de toda a casa. Estes trabalhos, além de serem úteis para a manutenção do Seminário, também propiciam aprendizados e favorecem o desenvolvimento da dinâmica comunitária, um dos itens da formação.



MISSA DOS AMIGOS DO SEMINÁRIO

Todo primeiro Sábado do mês

10h da manhã





Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesesantos@gmail.com

O cansaço dos catequistas

É normal que a gente encontre por aí catequistas ou evangelizadores em geral que manifestam certo cansaço na realização de seu trabalho. Alguns poderiam até se surpreender, afinal, catequista também cansa? Com certeza todos estamos sujeitos a ficarmos cansados nas mais variadas situações da vida, inclusive em nosso trabalho pastoral. O importante é saber descobrir o que está causando esse cansaço e de que forma estamos lidando com isso.

Para alguns a cansaça é consequência da intensidade com a qual vai desempenhando sua missão evangelizadora. Por exemplo, às vezes, por falta de outros catequistas, alguém acaba assumindo mais de uma turma de catequese, e, apesar de sua boa intenção e dedicação, as exigências do trabalho vão ficando sempre mais pesadas... Outras vezes o próprio grupo de catequizandos é mais desafiador do que se imaginava e, apesar da criatividade e boa interação com o grupo, o desgaste vai se acumulando e as forças vão diminuindo...

Para outros a frustração por não conseguir ver os frutos de seu trabalho podem levar, mais do que a um cansaço, a um verdadeiro desânimo, que normalmente é acompanhado daquela vontade de "abandonar tudo" e "sumir"...

Em qualquer um desses casos fica evidente que um bom descanso é necessário para se conseguir recompor as forças e o ânimo! Seriam férias? Seria um Retiro Espiritual? As variedades de descanso

são muitas, mas o que importa, realmente é que tal parada nas atividades nunca seja assumida como uma fuga, como um abandono do trabalho evangelizador, sinal da perda do sentido da missão.

O melhor, mesmo, é que esse período de descanso sirva para se refazer as forças e reanimar a própria fé, a própria vida espiritual. Já que ninguém tira férias da condição de cristão batizado e comprometido com o Reino de Deus, seria bom cultivar alguns períodos de silêncio para, na oração, colocar-se em sintonia com Deus e avaliar as motivações de seu trabalho evangelizador.

Afinal, todos os momentos e todos os lugares são sempre boas oportunidades para crescermos na nossa identificação com Jesus Cristo e cultivarmos o espírito de compaixão que tanto marcou sua vida. Assim como ele, também nós temos que estar sempre dispostos a acolher as pessoas necessitadas e revelar-lhes o amor e a misericórdia de Deus.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: No 16º Domingo do Tempo Comum a liturgia nos propõe o seguinte texto bíblico: Mc 6,30-34. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Por que Jesus convida os apóstolos a irem a um lugar deserto? Consigo perceber que também preciso do meu "deserto"? Quando? Gosto de "tirar férias" de tudo ou sei continuar discípulo missionário de Jesus também durante meu merecido descanso?

Missão Belém: Evangelho da vida que resgata pessoas das ruas

Fotos Deborah Figueiredo

"Não somos uma clínica de recuperação. Somos uma Casa de Oração, que trabalha a parte espiritual dentro das leis de Deus, vivendo de acordo com aquilo que Ele nos pede. Somos uma família para quem não tem família". Assim, Charles Antônio de Moraes define a "Missão Belém", uma obra religiosa que nasceu na Arquidiocese de São Paulo e atualmente atua em todo Brasil.

Charles é o coordenador geral das duas Casas de Triagem da Missão Belém em Santos, a Casa Nossa Senhora do Monte Serrat e a Casa Nossa Senhora dos Navegantes. Ele explica que o objetivo da Missão é "evangelizar as pessoas que vivem nas ruas, especialmente aquelas que sofrem pelo vício no álcool e nas drogas".

Os monitores e coordenadores das Casas são voluntários que um dia foram resgatados das ruas e das drogas e que decidem continuar trabalhando na Missão: "São pessoas que querem retribuir ao outro aquilo que fizeram por elas. Eu mesmo sou voluntário aqui há cinco anos e meu salário é ver o sorriso no rosto dos irmãos, a alegria deles por terem sido resgatados", conta Charles.

O trabalho começa com uma 'pastoral de rua', em que os monitores vão até as pessoas que se encontram nessa condição, convidando-as para ir até as Casas de Triagem. Esta triagem dura 15 dias, onde os moradores vivem como uma família: no conforto de uma casa, com refeições, cama e banho, cada um tem uma tarefa para aju-

dar na manutenção, lavando, limpando, cozinhando e ajudando na administração. Momentos de oração, reflexão e partilha também fazem parte das atividades. "A gente convida para vir aqui e mostra pra elas como é ter uma família. Mostramos também que através de Cristo é possível mudar de vida", explica o coordenador.

Depois da triagem, aqueles que aceitam são encaminhados para os sítios da Missão Belém, onde, seguindo com a rotina de trabalho e oração, vivendo como famílias, dão sequência à recuperação. Charles conta que todos os dias, pela manhã, os moradores fazem um propósito para aquele dia e ao fim da tarde, fazem uma partilha de como viveram aquele propósito. "Nesta partilha, também falamos daquilo que Jesus fez nas nossas vidas durante o dia. O nosso propósito maior tem que ser, sobretudo, o de ser um novo homem, sabendo que Deus é maior que todo o resto, maior que as dificuldades, maior que o vício", diz Charles.

A oração do Terço é feita quatro vezes por dia. Também há um momento chamado "cine-fórum", em que todos assistem um filme que ajude no amadurecimento da fé, como a biografia de um Santo, a palestra de algum padre, ou filmes com mensagem de superação.

Nos Sítios da Missão, é possível ficar de seis meses a um ano, de acordo com o desejo e escolha de cada um. Os sítios para onde são encaminhadas as pessoas da Baixada Santista ficam em



1,5 toneladas de alimentos foram doados no início de junho pelos estudantes de Direito, Administração, Relações Internacionais e Arquitetura da Universidade Católica de Santos



São Bernardo do Campo. As duas Casas de Triagem de Santos têm capacidade para 20 moradores cada uma e acolhida é somente para homens. Uma parceria com a Prefeitura garante o pagamento de contas, enquanto que o material de limpeza, a comida e as roupas são todas

doações da comunidade.

Quem deseja conhecer o trabalho da Missão Belém e ajudar com doações de roupas, alimentos e material de limpeza, pode entrar em contato através do telefone: 13- 3302-0214. R. Conselheiro Rodrigues Alves, 325, Macuco.

Pastoral Carcerária avalia projetos e novos desafios

Pastoral Carcerária



Pastoral Carcerária: visitar o Cristo nas prisões

vice-coordenador.

Os agentes também fazem visitas às famílias, atendendo pedido dos próprios presos. Além disso, atuar junto aos órgãos competentes para conseguir melhorias nas condições dos presídios e CDPs também faz parte da missão da Pastoral. Murilo conta que durante dois anos a Pastoral denunciou as condições deploráveis da Cadeia Feminina de Santos até que ela foi interditada.

Atualmente, as visitas são feitas no CDP de São Vicente, nas Penitenciárias masculinas 1 e 2 e no 2º Distrito Policial, também em São Vicente; no Centro de Progressão Penitenciária de Mongaguá e no Cadeião de Vicente de Carvalho.

HISTÓRIA

A Pastoral Carcerária teve início na Diocese de Santos no começo dos anos 1990, quando Monsenhor Nelson de Paula, falecido em 1 de janeiro de 2004, ia visitar sozinho os presos que ficavam na extinta carceragem do Palácio da Polícia, em Santos. A partir de então, a Pastoral Carcerária começou a se estruturar. Anos depois, quan-

do o Monsenhor já estava vivendo na Casa São José do Padre Idoso, Murilo, na época Coordenador da Pastoral, foi visitá-lo. Emocionado, ele recorda este momento: "Ele já não falava mais, porém, escutava. Estava numa cadeira de rodas, eu fui contanto para ele como estava o trabalho da Pastoral Carcerária, trabalho que ele tinha começado. Quando eu terminei de falar, ele fez o sinal da cruz com as mãos, como que abençoando o nosso trabalho".

PERFIL DO AGENTE

Ele explica que a principal característica para ser um agente desta Pastoral é sentir um 'chamado', é entendê-la a partir da vocação: "É comum que as pessoas tenham receio de fazer parte deste trabalho, mas é preciso ver que os presidiários são seres humanos e, muitos, se mostram arrependidos, com desejo de retornar para a família e reconstruir a vida dignamente. Por exemplo, temos um caso de um ex-detento que saiu da prisão, voltou a trabalhar e hoje é dono de uma imobiliária, conseguiu refazer a vida e essa é nossa maior alegria", destaca Murilo, que relembra ainda a comoção que foi quando Dom Jacyr Francisco Braido, na época Bispo da Diocese de Santos, celebrou, em 2005, uma Missa na Penitenciária 2 para funcionários, detentos e familiares.

DOAÇÕES

A Pastoral Carcerária recebe doações de material de higiene pessoal, como sabonetes, cremes dental, escovas de dentes, prestobabarba, absorventes e papel higiênico. As doações podem ser feitas nas paróquias ou na Cúria Diocesana de Santos (Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254, Macuco).

Quem deseja ser um agente da Pastoral Carcerária pode entrar em contato com o Centro de Pastoral da Diocese de Santos através do telefone (13) 3228-8888.

AGENDA

Retiro de Catequistas = "Amar como Jesus amou": Terá 4 horas de duração; é necessário levar Bíblia, Itinerário Catequético e material para anotações pessoais.

Calendário para Agosto: dia 08 em Peruíbe; dia 15 em Bertiooga; dia 22 em Praia Grande e dia 29 em Cubatão.

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesesantos@gmail.com

ENCONTRO DE CASAS EM SEGUNDA UNIÃO

TEMA: "Amor, diálogo e fé: vias de acesso à plenitude do casal cristão"

Diretor Espiritual:
Pe. Julio Lopes Lareña

LOCAL: Reitoria N. Sª do Amparo
Av. Cap. Mor Aguiar, 773 - Pq. Bitarú - S. Vicente
DATA: 18/10/2015
HORÁRIO: 8h às 18h



Junte-se a nós!

Guarujá: Solange/Neuza - 99761-9597-99741-8285
Santos: Michele/Marcelo - 99730-6162
Santos: Cristiane/Eduardo - 387132-98-202-1327
São Vicente: Marcial/João Antonio - 99718-9810
Cubatão: Lúcia/Valmir - 33642016-98105-8205-99103-0282
Praia Grande: Fatima/Isidoro - 34714666-47411-1521-99717-1546
Praia Grande: Ana/Délio - 99872-8334-99201-1269
e-mail: casasem2uniaio@hotmail.com

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP

CEP: 11013-300

Central de Atendimento: (13) 3213-1000

[vendas@incentel.com.br](mailto: vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP

Circuito fechado de TV - CFTV

Sistema de URA - Atendimento Automático

Interface Celular - Espera Musical

Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica

Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica

Venda e Locação de Equipamentos

Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO
Portal de Santos

BR Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Festas dos Padroeiros de Julho nas paróquias da BS

Nossa Senhora do Carmo - Convento do Carmo/Santos

7 a 27/7- 7h30; 12h30; 18h- Vintena de Nossa Sra. do Carmo.

16/7- 7h30; 9h; 12h30; 15h e 18h- Missas. Após a missa das 18h, Procissão e Coração de N. Sra. do Carmo.

20/7- Dia do Profeta Santo Elias- 18h- Missa Solene. 27/7- Dia do Beato Frei Tito- 18h- Missa Solene.

Durante a Vintena, haverá Corais Litúrgicos.

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro. Tel.: 3234-5566

Paróquia N. Sra. do Carmo/Santos

11/7- 19h- Missa em honra a Nossa Senhora do Carmo.

End.: R. Dr. Egdio Martins, 182. Ponta da Praia. Tel.: 3261-2793.

São Cristóvão Santa Rosa de Lima/ Guarujá

26/7- 17h- Festa de São Cristóvão com Missa Solene, Procissão e Bênção dos Veículos.

End.: Av. Manoel da Cruz Michael, 297. Santa Rosa. Tel.: 3358-1920.

Senhor Bom Jesus Senhor Bom Jesus/ Guarujá

27/7 a 6/8- 19h- Novena do Padroeiro.

7/8- 19h- Missa Solene e



S. CRISTÓVAO



S. TIAGO APÓSTOLO



SENHO

Festa do Padroeiro.

End.: Heleno Corrêa de Lima, 365, Vila Zilda. Tel.: 3355-1887.

São Thiago São Thiago Apóstolo/Santos

16/7 a 24/7- 19h- Novena de São Thiago.

25/7- 18h- Procissão e em seguida Missa Campal em frente a Paróquia. Após a Missa, show musical com o Ministério de Música Fé e Obras.

Quermesse todos os finais de semana.

End.: R. Itanhaém, 274. Chico de Paula. Tel.: 3296-1755.

São Camilo de Lélis Igreja Santa Cruz/Santos

30/6 a 13/7- 18h30- No-

vena de São Camilo.

4/7- Tarde Festiva com as crianças

10/7- 18h30- Confissão Comunitária.

11/7- 19h30- Noite do Caldo Verde.

12/7- 7h30/9h30/18h30- Missas Festivas/ 16h- Missa e procissão a com imagem de São Camilo pelas ruas do bairro.

14/7- Dia de São Camilo - 7h30/16h/ 18h30- Missas Festivas.

End.: Av. Senador Feijó, 444, Vila Mathias. Tel.: 3232-9410.

São Bento N. S. Assunção - Morro S. Bento/Santos

A Paróquia N. S. Maria da Assunção convida para o tríduo em honra de S. Bento, a ser realizado de 8 a 10 de

julho, e festa no dia 11.

Tríduo: 8/9/10- 19 horas.

Dia 11- 18h30- Procissão, saindo da Matriz N. Sra. da Assunção, e em seguida, missa no Museu de Arte Sacra.

Agenda de Julho

Santos

Sagrada Família: 25/7- 20h- Noite da Tainha. Convites R\$ 70,00 (Serve duas pessoas)

São Jorge Mártir: 25/7- 20h- Noite da Sopa. Convites R\$ 20,00.

Nossa Senhora do Carmo: 11/7- 16h30- Missa pelos 50 anos de Ordenação Sacerdotal do Pe. Javier Arana.

São Paulo Apóstolo: 12/7- Encontro Diocesano da Mãe Rainha com as Irmãs do Santuário da Mãe Rainha de Atibaia. Informações: 3225-5073

Jesus Crucificado: 11/7- Quermesse após a Missa das 18h30.

São Benedito: 25/7- 20h- 6º Noite da Tainha. Convite R\$ 70,00 (para duas pessoas).

São Vicente Auxiladora: 2, 3, 4 e 5/7- 19h- Festa Julina com barracas e atrações.

São Vicente Mártir: 3 a 5/7 e 10 a 12/7- 19h- Festa Julina.

Itanhaém Santa Terezinha: 18 e 19/7- Encontro de Jovens na paróquia. Inscrição: R\$ 10,00.

Informações: 3426-3211. 20 a 26/7- 19h- Semana Jovem. Encontro dos jovens com pregações, dinâmicas etc.

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdapsi@uol.com.br

Amigos, amigos...

Falar de amigos é tema dos mais explorados, mas talvez dos menos compreendidos, talvez por ser dos mais delicados. Autores sem conta, muitos deles famosos, dedicaram tempo e espaço de seus escritos para dar sua opinião a respeito. Também os não famosos tem deixado nas redes sociais centenas de frases sobre amigos e amizades. Os provérbios da sabedoria popular com frequência voltam ao mesmo ponto para garantir que o assunto faz parte do pão nosso de cada dia. Ao mesmo tempo, valeria a pena consultar as pessoas: Quantos amigos de verdade você tem? Conhecidos são inúmeros, é claro, mas é algo raro e precioso encontrar gente que continua nossa amiga e nos procura, justamente porque nos conhece a fundo, inclusive em nossas limitações e em nossos defeitos.

É interessante recordarmos o que Jesus pensou e viveu quanto a esse tipo de relacionamentos íntimos e comprometedores. Quem foram seus amigos, se é que os teve? Quantos eram? Podiam ser tidos como tais? Uma pincelada rápida no quadro descobre que, embora seguido entusiasticamente por multidões, fez questão de escolher, ele mesmo, seus companheiros prediletos, em círculos concêntricos de intimidade cada vez mais profunda. São lembrados os QUINHENTOS que o viram após a ressurreição na Galileia (1Cor 15,6). Lucas fala dos SETENTA E DOIS, ao que parece da Samaria, que ele destacou para um teste missionário (10,1). Depois de uma noite inteira de confabulação humilde e responsável

com o Pai do Céu, Jesus escolheu os DOZE, aos quais chamou de Apóstolos, arautos especiais e de maior confiança, para serem as extensões de sua presença por toda a parte. No entanto, volta com frequência a notícia de que, mesmo entre estes, ele chamava à parte TRÊS especiais, Pedro, Tiago e João, com os quais abria de maneira singular seu coração, como por exemplo na experiência da Transfiguração no Tabor e na sua agonia no Horto das Oliveiras. Mesmo entre estes três, havia a preferência indiscutível para com o líder, Pedro, quase como seu "alter ego", que o deveria representar pelo mundo a fora através dos tempos.

Jesus amava tão evidentemente seus amigos, que cada um podia dizer de si o mesmo que o apóstolo João, que se tinha como "o discípulo que Jesus amava" (Jo 21,7). Na verdade, para Jesus, ser amigo e ser feliz consistia mais em dar do que em receber (At 20,35). Sugeria com isso que é mais importante SER AMIGO, do que TER AMIGOS. É, sem dúvida, muito gratificante sermos queridos, procurados, elogiados, apoiados, cercados de pessoas que nos telefonam, que se lembram de nosso aniversário e nos visitam em casa sem precisarmos convidar, que pensam em nós com carinho e se dispõem a nos dar a mão, quase adivinhando quando passamos por alguma dificuldade. No entanto, vale registrarmos quantas vezes nós é que temos a iniciativa de telefonar, de convidar, de passar mensagens, enfim, de FAZER AMIGOS, SENDO AMIGOS.

Peruíbe São José Operário: 18 e 19/7- 19h- Arraiá da Providência.

20 a 25/7- 19h30- Semana Jovem com pregações, louvor e dinâmicas na Comunidade Santíssimo Sacramento. Informações: 3455-3239 26/7- 8h- Domingo Jovem. Encontro de jovens na

São José Operário com jovens das cidades de Itanhaém e Peruíbe.

Mongaguá Aparecida: 16 a 19/7 e 24 a 26/7- Festa Julina.

Guarujá N. Sra. das Graças: 25/7- 20h30- Noite do Caldo Verde. Infor. 3352-1218

Encontro avalia 25 anos de ECA

O Fórum da Cidadania de Santos, CMDCA - Conselho Municipal de Defesa de direitos de crianças e adolescentes, Ministério Público da Infância e Juventude e Comissão Permanente da Criança e Adolescente da Câmara Municipal de Santos realizam evento comemorativo dos 25 anos do

ECA - Estatuto da Criança e Adolescente, com o objetivo de refletir com a comunidade os avanços e desafios para o próximo decênio.

Dia: 15/7
Hora: 18h30
Local: Sede da OAB - Praça José Bonifácio em Santos.

O encontro é aberto à comunidade.



Paróquia Coração de Maria celebra 100 anos



19/7- 9h30- Chegada da Imagem Peregrina de N. Sra Senhora de Fátima no Campo da Portuguesa/ 10h- Missa/ 11h30- Carreata até a Igreja/ 18h- Missa.

17 a 19/7- Jubileu dos Jovens Claretianos pelos 100 anos da paróquia.

15/8- 19h- Passeio Luminoso saindo da Igreja.

30/8- 17h30- Despedida solene da Imagem de N. Sra. de Fátima.

End.: Av. Ana Costa, 74, Vila Mathias. Tel.: 3223-7381.

Festa de **SÃO BENTO** 2015
Aos sábados e domingos 04, 05, 11, 12, 18 e 19 de Julho a partir das 19h00
Até festa mais esperada da nossa região!
Bingo Comidas Típicas Música Ao Vivo Quadrilha Temática
Rua Guaporé, 490 - Galvota Itanhaém/SP
Apolo: ITANHAÉM PREFEITURA

Venha Receber a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima dia 19.07.2015, às 9h, no campo da Portuguesa Santista 2015 - Ano do Centenário



Formação para agentes da Pastoral da Aids

Divulgação



Agentes da Pastoral da Aids, com Pe. Felipe Sardinha, e à direita, Sra. Denacir de Moura, também Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, que veio a falecer no dia 23.

O Rosto da Misericórdia - No dia 20 de junho, agentes da Pastoral DST-AIDS de nossa Diocese, e eu, estivemos em recolhimento na casa Tia Inez das Pastorais Sociais, em Santos. Foi um momento intenso de espiritualidade.

Refletimos a bula *Misericordiae Vultus* (O Rosto da Misericórdia) do papa Francisco, pela qual foi proclamado o Ano da Misericórdia (em 11 de abril deste ano), e que será realizado de 8/12/2015 a 20/11/2016.

Aprofundamos alguns elementos importantes como: a misericórdia infinita de Deus para conosco; a Igreja enquanto mãe que cuida e orienta; as obras de misericórdia corporais e espirituais – doutrina

catequética que resume os princípios da caridade revelados no Novo Testamento; a beleza do perdão e do sacramento da Reconciliação – todos temas transversais no texto do Santo Padre.

Partilhamos experiências pessoais e pastorais de misericórdia. Finalizamos o encontro, recordando a citação de São João da Cruz: "Ao entardecer da vida, seremos julgados pelo amor" (presente no referido documento) – somente vivendo na e para a misericórdia, que é própria da natureza divina, poderemos encontrar o Senhor verdadeiramente.

Pe. Felipe Sardinha Bueno – vigário paroquial da Igreja N. S. da Lapa – Cb

Par N. S. dos Navegantes



Dom Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito de Santos, benze os navios durante festa de S. Pedro realizada pela paróquia N. S. dos Navegantes, na Ponta da Praia, em Santos, no dia 29/6

Diocese se reúne em oração pelo Clero

Chico Surian

No dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus, no dia 12 de junho, o Seminário Diocesano S. José realizou a Hora Santa pela Santificação do Clero. A celebração deste ano teve como tema "Corações fortes para vencer a indiferença", extraído da Mensagem do Papa Francisco para a quaresma deste ano. A oração teve como base a Bula *Misericordiae Vultus*, para o Ano da Misericórdia (que será celebrado de dezembro de 2015 a novembro de 2016).

Participaram da Hora Santa Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Dom Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito; Padres Formadores do Seminário Diocesano, Seminaristas, diáconos, religiosos, leigos das comunidades da Diocese.



Agentes estudam Liturgia na vida comunitária

Lu Corrêa



De 8 a 11 de junho, a Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica, coordenada pelo padre José Myalil Paul, realizou a Semana Diocesana de Liturgia, com o tema "Como viver a Liturgia em comunidade?", com a participação de cerca de 300 agentes de pastorais das

comunidades, seminaristas, religiosas, diáconos e sacerdotes. O tema foi assessorado por Pe. Helmo Faccioli, padre Claretiano, Cerimoniário da Arquidiocese de S. Paulo. Durante os encontros foram apresentados os documentos do Concílio Vaticano II sobre

a Liturgia, a Liturgia no Caminho da Igreja Católica, e questões sobre os diferentes aspectos das celebrações. Foram tratadas ainda questões referentes às Equipes de Liturgia, Canto Litúrgico, símbolos, gestos e livros litúrgicos. A missa de encerramento (foto)

foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, cocelebrada por Dom Jacyr Braido, Bispo Emérito, diversos padres da Diocese, com a presença também dos seminaristas diocesanos e equipe de formadores do Seminário S. José.

Encontro Diocesano de Coroinhas reúne mais de 600 meninos e meninas servidores do altar

Chico Surian



A Pastoral Vocacional da Diocese de Santos realizou mais uma edição do Dia do Coroinha. Este ano, o encontro reuniu cerca de 600 pessoas entre coroinhas, pais e coordenadores de 32 paróquias da Diocese. O encontro contou com a assessoria do Seminário Diocesano S. José (Formadores e Seminaristas), e a missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos

A UNIVERSIDADE ÚNICA EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP
0800 770 55 51
www.unisantos.br

ca de Santos

t /unisantosweb

f /catolicaunisantos

YouTube /catolicaunisantos